

**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA NAZARÉ**  
Ano Letivo 2024/2025

**Critérios de Avaliação e Classificação – Português – 3.º e 4.º Ano**

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS		
DOMÍNIOS	<b>Oralidade (20%)</b>	Desenvolver a competência da oralidade (compreensão e expressão) com vista a interagir com adequação ao contexto e a diversas finalidades (nomeadamente, reproduzir pequenas mensagens, cumprir instruções, responder a questões; exprimir opinião, partilhar ideias e sentimentos).
	<b>Leitura (20%)</b>	Ler com articulação correta e prosódia adequada. Dominar progressivamente com maior segurança a compreensão dos textos.
	<b>Escrita (20%)</b>	Saber escrever pequenos textos para a apropriação progressiva da dimensão gráfica, ortográfica e compositiva da escrita.
	<b>Educação literária (20%)</b>	Estabelecer uma relação afetiva e estética com a literatura e com textos literários orais e escritos, através de uma experimentação artístico-literária que inclua ouvir, desenhar, ler, escrever, dramatizar, representar, recitar, recontar, apreciar.
	<b>Gramática (20%)</b>	Desenvolver a consciência linguística (fonológica, morfológica, lexical, sintática, semântica, textual-discursiva) com alguma meta-linguagem elementar.

Domínios	DESCRITORES DE DESEMPENHO			
	NÍVEL 5 (MB) (100% - 90%)	NÍVEL 4 (B) (89% - 70%)	NÍVEL 3 (S) (69% - 50%)	NÍVEL 2 (INS) (49% - 0%)
<b>Oralidade</b>	O aluno desenvolve <b> muito bem </b> a competência da oralidade, interagindo com <b> muita </b> adequação ao contexto e a diversas finalidades.	O aluno desenvolve <b> bem </b> a competência da oralidade, interagindo com adequação ao contexto e a diversas finalidades.	O aluno desenvolve a competência da oralidade, interagindo com <b> alguma </b> adequação ao contexto e a diversas finalidades.	O aluno <b> não desenvolve </b> a competência da oralidade, <b> nem </b> interage com adequação ao contexto e a diversas finalidades.
<b>Leitura</b>	O aluno lê com <b> muito boa </b> articulação e entoação. Domina com <b> muita </b> segurança a compreensão dos textos.	O aluno lê com <b> boa </b> articulação e entoação. Domina com segurança a compreensão dos textos.	O aluno lê com <b> alguma </b> articulação e entoação. Domina com <b> pouca </b> segurança a compreensão dos textos.	O aluno <b> não </b> lê com articulação e entoação. <b> Não domina </b> com segurança a compreensão dos textos.
<b>Escrita</b>	Escreve <b> muito bem </b> , respeitando a ortografia.	Escreve <b> bem </b> , respeitando a ortografia.	Escreve, <b> nem sempre </b> respeitando a ortografia.	Escreve <b> com dificuldade </b> , <b> não </b> respeitando a ortografia.
<b>Educação Literária</b>	O aluno estabelece uma <b> muito boa </b> relação afetiva e estética com a literatura e com textos literários orais e escritos.	O aluno estabelece uma <b> boa </b> relação afetiva e estética com a literatura e com textos literários orais e escritos.	O aluno estabelece uma relação afetiva e estética com a literatura e com textos literários orais e escritos.	O aluno <b> não </b> estabelece uma relação afetiva e estética com a literatura e com textos literários orais e escritos.
<b>Gramática</b>	O aluno desenvolve <b> muito bem </b> a consciência linguística com metalinguagem elementar.	O aluno desenvolve <b> bem </b> a consciência linguística com metalinguagem elementar.	O aluno desenvolve a consciência linguística com <b> alguma </b> metalinguagem elementar.	O aluno <b> não </b> desenvolve a consciência linguística com metalinguagem elementar.

**PLANIFICAÇÃO ANUAL – PORTUGUÊS - 3.º Ano**

DOMÍNIO/TEMA (ponderação)	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS E OUTRAS	DESCRITORES E ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE TÉCNICAS E INS- TRUMENTOS DE RECOLHA DE DADOS
<p><b>ORALIDADE</b> 20%</p> <p>49h</p>	<p><b>Compreensão</b> Interpretar o essencial de discursos orais sobre temas conhecidos. Identificar, organizar e registar informação relevante em função dos objetivos de escuta. Fazer inferências, esclarecer dúvidas, identificar diferentes intencionalidades comunicativas.</p> <p><b>Expressão</b> Falar com clareza e articular de modo adequado as palavras. Gerir adequadamente a tomada de vez na comunicação oral, com respeito pelos princípios da cooperação e da cortesia. Usar a palavra com propriedade para expor conhecimentos e apresentar narrações. Planear, produzir e avaliar os seus próprios textos orais. Detetar semelhanças e diferenças entre o texto oral e o texto escrito.</p> <p><b>Saber Estar e Saber Ser</b> Cumprir regras estabelecidas. Conviver socialmente. Respeitar a si próprio e os outros. Colaborar nas tarefas escolares. Ser autónomo e responsável. Revelar iniciativa e criatividade. Mostrar empenho pelas atividades propostas. Capacidade de se avaliar e avaliar os outros. Demonstrar espírito crítico. Intervir de forma oportuna e correta.</p>	<p>Conhecedor/sabedor/ culto/informado (A,B,G, I,J)</p> <p>Comunicador (A,B,D,E,H)</p> <p>Sistematizador/organizador (A,B,C,I,J)</p> <p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F,H)</p> <p>Participativo/colaborador (B,C,D,E,F)</p> <p>Criativo (A,C,D,I)</p>	<p><b>Promover estratégias que envolvam:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreensão de textos em diferentes suportes audiovisuais (por exemplo de temas nucleares de matemática, estudo do meio e expressões) para:             <ul style="list-style-type: none"> <li>- desenvolver consciência relativa às diferenças entre textos orais que servem, por exemplo, para informar, para expor conhecimento e para narrar; selecionar de um texto oral informação relevante para um determinado objetivo (identificar informação, organizá-la interpretar, fazer inferências, compreender informação explícita e implícita presente no texto); registra informação relevante (por exemplo por meio de esquema, de reconto, de paráfrase); analisar informação que implique diferentes objetivos (por exemplo expor conceitos, factos simples de natureza disciplinar e interdisciplinar, contar uma história, concordar o discordar de um ponto de vista ou de uma exposição);</li> <li>- avaliar os seus discursos tendo em conta a adequação situação e os princípios de cortesia e cooperação.</li> </ul> </li> <li>- Produção de discursos preparados para apresentação a público restrito (à turma, a colegas de outras turmas) com diferentes finalidades: recontar histórias lidas para recomendar livros a colegas, narra situações vividas para sustentar uma opinião ou para identificar problemas a resolver; narra situações imaginadas como forma de desenvolver e explorar a imaginação, a expressão linguística a competência comunicativa; expor trabalhos relacionados com temas disciplinares e interdisciplinares, realizados com o apoio do professor ou do grupo).</li> <li>- Realização de percursos pedagógicos e didáticos interdisciplinares com estudo do meio, matemática e expressões.</li> </ul>	<p>TÉCNICAS:</p> <p><b>1. ANÁLISE DE CONTEÚDO</b></p> <p><b>INSTRUMENTOS</b> - Trabalhos de pesquisa. - Composições</p> <p><b>2. TESTAGEM</b></p> <p><b>INSTRUMENTOS</b> - Testes escritos - Testes orais - Questões de aula</p> <p><b>3. INQUÉRITO</b></p> <p><b>INSTRUMENTOS</b> - Questionários orais. - Questionários escritos.</p> <p><b>4. OBSERVAÇÃO</b></p> <p><b>INSTRUMENTOS</b> - Grelhas de observação de apresentações orais. - Lista de verificação de uma atividade / tarefa proposta. - Grelha de observação direta.</p>

DOMÍNIO/TEMA (ponderação)	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS E OUTRAS	DESCRITORES E ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE DADOS
<p><b>Leitura</b> <b>20%</b></p> <p><b>49h</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ler textos com características narrativas e discursivas associadas a diferentes finalidades (informativas, lúdicas, estéticas).</li> <li>- Distinguir textos características da notícia, da carta, do convite, da BD (estruturação e finalidade).</li> <li>- Ler textos com entoação e ritmo adequados.</li> <li>- Realizar leitura silenciosa e autónoma.</li> <li>- Mobilizar a suas experiências e saberes no processo de construção de sentidos do texto.</li> <li>- Identificar o tema e o assunto do texto ou de partes de um texto.</li> <li>- Expressar uma opinião crítica acerca de aspetos do texto, do conteúdo e/ou da forma.</li> <li>- Saber Estar e Saber Ser.</li> </ul>	<p>Conhecedor/sabedor/ culto/informado (A,B,G, I,J)</p> <p>Questionador (A,F,G,I, J)</p> <p>Sistematizador / organizador (A,B, C,I,J)</p> <p>Leitor (A,B,C,D,F,H,I)</p> <p>Criativo (A,C,D,J)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Manipulação de unidades de sentido através de atividades que impliquem:             <ul style="list-style-type: none"> <li>- segmentar textos em unidade de sentido; reconstruir textos a partir de pistas linguísticas e de conteúdo; estabelecer relações entre as diversas unidades de sentido; sublinhar, parafrasear e resumir segmentos de texto relevantes.</li> <li>- Realização de diferentes tipos de leitura em voz alta (ler muito devagar, ler muito de pressa, ler muito alto, ler murmurando, ler e coro, fazer leitura coletiva, leitura dramatizada, leitura expressiva) e silenciosa (por exemplo, leitura na pista de pormenores, leitura para localização de uma informação temática).</li> <li>- Compreensão de texto através de atividades que impliquem mobilizar experiências e saberes interdisciplinares; localizar informação explícita; extrair informação implícita a partir de pistas linguísticas e deduzir informação a partir do texto;</li> <li>- Aquisição de saberes relacionados com a organização do texto própria do género a que pertence (narrar, descrever, informar).</li> <li>- Pesquisa e seleção de informação essencial com recurso à WEB.</li> <li>- Realização de percursos pedagógicos didáticos interdisciplinares com Estudo do Meio, Matemática e Expressões.</li> </ul> </li> </ul>	<p>TECNICAS</p> <p><b>1. ANÁLISE DE CONTEÚDO</b></p> <p><b>INSTRUMENTOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalhos de pesquisa.</li> <li>- Composições</li> </ul> <p><b>2. TESTAGEM INSTRUMENTOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Testes escritos - Testes orais - Questões de aula</li> </ul> <p><b>3. INQUÉRITO INSTRUMENTOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Questionários orais.</li> <li>- Questionários escritos.</li> </ul> <p><b>4. OBSERVAÇÃO INSTRUMENTOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Grelhas de observação de apresentações orais.</li> <li>- Lista de verificação de uma atividade / tarefa proposta.</li> <li>-Grelha de observação direta.</li> </ul>

DOMÍNIO/TEMA (ponderação)	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS E OUTRAS	DESCRITORES E ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE DADOS
<p><b>Escrita</b> <b>20%</b></p> <p><b>49h</b></p>	<p>-Expressar opiniões e fundamentá-las.</p> <p>- Recriar pequenos textos em diferentes formas de expressão (verbal, gestual, corporal, musical, plástica).</p> <p>- Saber Estar e Saber Ser.</p>	<p>Conhecedor/sabedor/ culto/informado (A,B,G,I,J)</p> <p>Indagador/Investigador (C,D,F,H,I)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaboração de um texto prévio e elaboração de conteúdos para o texto.</li> <li>- Textualização individual a partir do texto prévio, o que implica reformulação do conteúdo à medida que se vai escrevendo.</li> <li>- Revisão (em função dos objetivos iniciais e da coerência e coesão do texto) e aperfeiçoamento textual, o que implicar reler, avaliar (com recurso a auto e hétéro avaliação) e corrigir.</li> <li>- Preparação da versão final, que implica passar a limpo (adequado para editar e reproduzir textos).</li> <li>- Realização de percursos pedagógico didáticos interdisciplinares com Estudo do Meio, Matemática e Expressões.</li> </ul>	<p>TECNICAS</p> <p><b>1. ANÁLISE DE CONTEÚDO</b></p> <p><b>INSTRUMENTOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalhos de pesquisa.</li> <li>- Composições</li> </ul> <p><b>2. TESTAGEM INSTRUMENTOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Testes escritos - Testes orais - Questões de aula</li> </ul> <p><b>3. INQUÉRITO INSTRUMENTOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Questionários orais.</li> <li>- Questionários escritos.</li> </ul> <p><b>4. OBSERVAÇÃO INSTRUMENTOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Grelhas de observação de apresentações orais.</li> <li>- Lista de verificação de uma atividade / tarefa proposta.</li> <li>-Grelha de observação direta.</li> </ul>

DOMÍNIO/TEMA (ponderação)	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS E OUTRAS	DESCRITORES E ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE DADOS
<p><b>Educação Literária</b> <b>20%</b></p> <p><b>49h</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ouvir ler obras literárias e textos da tradição popular.</li> <li>- Ler integralmente narrativas, poemas e textos dramáticos, por iniciativa própria ou de outrem.</li> <li>- Antecipar o (s) tema (s) com base em noções elementares de género (conto de fadas, lengalengas, poemas, etc...) em elementos do paratexto e em textos visuais (ilustrações).</li> <li>- Compreender textos narrativos, poéticos e dramáticos, escutados ou lidos.</li> <li>- Ler poemas em público, com segurança.</li> <li>- Fazer a leitura dramatizada de obras literárias.</li> <li>- Manifestar ideias, sentimentos e pontos de vista suscitados pelas histórias ouvidas ou lidas.</li> <li>- Apresentar obras literárias em público, através da leitura de poemas e da representação de textos dramáticos.</li> <li>- Desenvolver um projeto de leitura que implique seleção de obras, a partir de preferências do aluno previamente discutidas na aula.</li> <li>- Saber Estar e Saber Ser.</li> </ul>	<p>Conhecedor/sabedor/ culto/informado (A,B,G, I, J)</p> <p>Indagador/Investigador (C,D,F, H, I)</p> <p>Criativo (A, C,D,J)</p> <p>Responsável/autónomo (C,D,E,F,G,I,J)</p> <p>Comunicador (A,B,D,E,H)</p>	<p><b>Promover estratégias que envolvam:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Aquisição de saberes (noções elementares de géneros como conto de fadas, lengalengas, poemas, texto dramático) proporcionando a escuta ativa da leitura.</li> <li>- Compreensão de narrativas literárias com base em percursos de leitura que impliquem imaginar desenvolvimentos narrativos a partir de elementos do paratexto e da mobilização de experiências e vivências; antecipar narrativas a partir da sequência de descrições e de narração; mobilizar conhecimentos sobre a língua e sobre o mundo para interpretar expressões e segmentos de texto; justificar interpretações.</li> <li>- Questionar aspetos da narrativa.</li> <li>- Criação de experiências de leitura (por exemplo na biblioteca escolar) que impliquem ler e ouvir ler, dramatizar, recitar, recriar, ilustrar e exprimir reações subjetivas do leitor.</li> <li>- Avaliar situações, comportamentos, modos de dizer, ilustrações, entre outras dimensões; persuadir colegas para a leitura de livros escolhidos.</li> <li>- Realização de percursos pedagógico didáticos interdisciplinares com Estudo do Meio, Matemática e Expressões, tendo por base obras literárias e textos da tradição popular.</li> </ul>	<p>TECNICAS</p> <p><b>1. ANÁLISE DE CONTEÚDO</b></p> <p><b>INSTRUMENTOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalhos de pesquisa.</li> <li>- Composições</li> </ul> <p><b>2. TESTAGEM INSTRUMENTOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Testes escritos - Testes orais - Questões de aula</li> </ul> <p><b>3. INQUÉRITO INSTRUMENTOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Questionários orais.</li> <li>- Questionários escritos.</li> </ul> <p><b>4. OBSERVAÇÃO INSTRUMENTOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Grelhas de observação de apresentações orais.</li> <li>- Lista de verificação de uma atividade / tarefa proposta.</li> <li>- Grelha de observação direta.</li> </ul>

DOMÍNIO/TEMA (ponderação)	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS E OUTRAS	DESCRITORES E ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE DADOS
<p><b>Gramática</b></p> <p><b>20%</b></p> <p><b>49h</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Distinguir sílaba tónica de átona e acento prosódico de acento gráfico.</li> <li>- Identificar classes de palavras: determinante (possessivo e demonstrativo), quantificador numeral e advérbio.</li> <li>- Conjugar verbos regulares e irregulares no presente, pretérito perfeito e futuro do modo indicativo.</li> <li>- Utilizar apropriadamente os tempos verbais.</li> <li>- Reconhecer a frase a partir dos seus grupos constituintes (grupo nominal e verbal) e das suas funções sintáticas centrais (sujeito e predicado).</li> <li>- Distinguir tipos de frase e o valor afirmativo ou negativos dos enunciados.</li> <li>- Recorrer de modo intencional e adequado a conectores diversificados, em textos orais e escritos.</li> <li>- Usar frases complexas para exprimir sequências (tão que, para que).</li> <li>- Depreender o significado de palavras a partir da sua análise e a partir das múltiplas relações que podemos estabelecer entre si.</li> <li>- Deduzir significados de palavras e / ou expressões que não correspondam ao sentido literal.</li> <li>- Conhecer família de palavras como modo de organização de léxico.</li> <li>- Mobilizar adequadamente as regras da ortografia.</li> <li>- Saber Estar e Saber Ser.</li> </ul>	<p>Questionador (A,F,G,I,J)</p> <p>Conhecedor/sabedor/culto/informado (A,B,G,I,J)</p> <p>Crítico/Analítico (A,B,C,D,G)</p> <p>Sistematizador/organizador (A,B,C,I,J)</p>	<p><b>Promover estratégias que envolvam:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolvimento da consciência fonológica, morfológica e sintática.</li> <li>- Consciencialização da constituição silábica das palavras e das propriedades de acentuação das sílabas, por meio de atividades que impliquem manipular palavras com variação de número de sílabas e da acentuação das sílabas.</li> <li>- Distinguir acento prosódico de acento gráfico (por exemplo, pela descoberta e produção de rimas, pela utilização de diferentes tipos de entoação em atividades de leitura e expressão oral, dramatizações).</li> <li>- Utilização de critérios semânticos, sintáticos e morfológicos para identificar a classe de palavras.</li> <li>- Aquisição de conhecimento sobre regras de flexão dos verbos regulares e irregulares.</li> <li>- Consciencialização do modo como a unidade de frases se organizam em grupos constituintes (GN e GV).</li> <li>- Estabelecer a correspondência entre o grupo nominal e a função sintática de sujeito o grupo verbal e a função sintática de predicado.</li> <li>- Ampliar frases simples associando a nomes elementos como adjetivos, determinantes e quantificadores e a verbos elementos como advérbios.</li> <li>- Manipulação de palavras e constituintes de palavras que tornem possível produzir palavras a partir de sufixos e prefixos.</li> <li>- Organizar e construir famílias de palavras.</li> <li>- Descobrir regularidades na formação de palavras.</li> <li>- Exercitação da construção frásica e textual em que seja possível expandir, ampliar e associar elementos.</li> <li>- Modificar, fazer variar, observar alterações.</li> <li>- Substituir elementos e estruturas.</li> <li>- Explicar diferenças e alterações.</li> <li>- Consciencialização do funcionamento da frase complexa por meio de atividades de manipulação de dados como exprimir sequências e relações através de elementos subordinativos.</li> </ul>	<p><b>TECNICAS</b></p> <p><b>1. ANÁLISE DE CONTEÚDO</b></p> <p><b>INSTRUMENTOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalhos de pesquisa.</li> <li>- Composições</li> </ul> <p><b>2. TESTAGEM</b></p> <p><b>INSTRUMENTOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Testes escritos - Testes orais - Questões de aula</li> </ul> <p><b>3. INQUÉRITO</b></p> <p><b>INSTRUMENTOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Questionários orais.</li> <li>- Questionários escritos.</li> </ul> <p><b>4. OBSERVAÇÃO</b></p> <p><b>INSTRUMENTOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Grelhas de observação de apresentações orais.</li> <li>- Lista de verificação de uma atividade / tarefa proposta.</li> <li>- Grelha de observação direta.</li> </ul>

Notas:

A-Linguagens e textos; B-Informação e comunicação; C-Raciocínio e resolução de problemas; D-Pensamento crítico e pensamento criativo; E-Relacionamento interpessoal; F-Desenvolvimento pessoal e autonomia; G-Bem-estar, saúde e ambiente; H-Sensibilidade estética e artística; I-Saber científico, técnico e tecnológico; J- Consciência e domínio do corpo.

Princípio da diversificação, princípio da positividade e princípio da integração curricular: os professores devem utilizar, no mínimo, duas técnicas de diferentes tipologias para classificar, devendo estas ter a mesma valorização; as técnicas e os instrumentos utilizados para a recolha de dados são da responsabilidade de cada professor e devem ser utilizados/selecionados de acordo com as características de cada turma e cada aluno (Decreto-Lei nº 54/2018); os professores devem fornecer feedback de qualidade, formal ou informal, dando novas oportunidades de aprendizagem aos alunos antes do processo de classificação; os professores devem propor tarefas que permitam, simultaneamente, aprender, ensinar e avaliar.



**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA NAZARÉ**  
Ano Letivo 2024/2025

**Critérios de Avaliação e Classificação – Matemática – 3º Ano**

<b>CRITÉRIOS ESPECÍFICOS</b>		
<b>DOMÍNIOS</b>	<b>Capacidades Matemáticas (20%)</b>	Mobilizar variadas estratégias na resolução dos problemas, envolvendo as fases do pensamento computacional. Utilizar representações múltiplas. Estabelecer conexões internas e externas à Matemática. Desenvolver a comunicação matemática, questionando, explicando e dialogando com os seus pares.
	<b>Números (20%)</b>	Desenvolver e compreender o sentido de número e as operações, evidenciando raciocínio matemático. Realizar cálculo mental e escrito, aplicando-o na resolução de problemas, evidenciando capacidade de comunicação matemática.
	<b>Álgebra (20%)</b>	Desenvolver o pensamento algébrico, estabelecendo e reconhecendo relações numéricas e generalizações.
	<b>Dados e Probabilidades (20%)</b>	Demonstrar capacidade em compreender e organizar informação estatística representada de diversas formas.
	<b>Geometria e Medida (20%)</b>	Identificar, interpretar e descrever figuras e sólidos geométricos. Adquirir as noções de grandeza lecionadas e os seus processos de medição.

Domínios	DESCRITORES DE DESEMPENHO			
	NÍVEL 5 (MB) (100% - 90%)	NÍVEL 4 (B) (89% - 70%)	NÍVEL 3 (S) (69% - 50%)	NÍVEL 2 (INS) (49% - 0%)
<b>Capacidades Matemáticas</b>	O aluno mobiliza <b>muito bem</b> diversas estratégias na resolução de problemas, estabelecendo conexões e demonstra <b>muita</b> facilidade em comunicar o seu raciocínio e o dos seus pares.	O aluno mobiliza <b>bem</b> diversas estratégias na resolução de problemas, estabelecendo conexões e demonstra facilidade em comunicar o seu raciocínio e o dos seus pares.	O aluno mobiliza estratégias na resolução de problemas, estabelecendo conexões e demonstra <b>alguma</b> facilidade em comunicar o seu raciocínio e o dos seus pares.	O aluno <b>não</b> mobiliza estratégias na resolução de problemas, não estabelece conexões e demonstra <b>dificuldade</b> em comunicar o seu raciocínio e o dos seus pares.
<b>Números</b>	O aluno revela <b>total</b> compreensão do sentido do número e desenvolve <b>muito bem</b> estratégias de cálculo mental, aplicando-as <b>corretamente</b> .	O aluno revela <b>boa</b> compreensão do sentido do número e desenvolve <b>bem</b> estratégias de cálculo mental, aplicando-as.	O aluno revela compreensão do sentido do número e desenvolve <b>algumas</b> estratégias de cálculo mental, aplicando-as.	O aluno <b>não</b> revela compreensão do sentido do número, <b>nem</b> desenvolve estratégias de cálculo mental.
<b>Álgebra</b>	O aluno desenvolve <b>muito bem</b> o pensamento algébrico e estabelece relações numéricas com <b>muita</b> facilidade.	O aluno desenvolve <b>bem</b> o pensamento algébrico e estabelece relações numéricas com facilidade.	O aluno desenvolve pensamento algébrico e estabelece <b>algumas</b> relações numéricas.	O aluno <b>não</b> desenvolve pensamento algébrico, <b>nem</b> estabelece relações numéricas.
<b>Dados e Probabilidades</b>	O aluno revela <b>muita</b> literacia estatística e formula <b>muito bem</b> questões a partir de situações do seu quotidiano.	O aluno revela literacia estatística e formula <b>bem</b> questões a partir de situações do seu quotidiano.	O aluno revela <b>alguma</b> literacia estatística e formula <b>poucas</b> questões a partir de situações do seu quotidiano.	O aluno <b>não revela</b> literacia estatística, <b>nem</b> formula questões a partir de situações do seu quotidiano.
<b>Geometria e Medida</b>	O aluno desenvolve <b>muito bem</b> o seu raciocínio espacial e reconhece <b>todas</b> as medidas de diversas grandezas.	O aluno desenvolve <b>bem</b> o seu raciocínio espacial e reconhece <b>a maioria</b> das medidas de diversas grandezas.	O aluno desenvolve o seu raciocínio espacial e reconhece <b>algumas</b> medidas de diversas grandezas.	O aluno <b>não desenvolve</b> o seu raciocínio espacial, <b>nem</b> reconhece medidas de diversas grandezas.

## PLANIFICAÇÃO ANUAL- MATEMÁTICA - 3º ANO

DOMÍ- NIO/TEMA (ponderação)	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS E OU- TRAS	DESCRITORES E ÁREAS DE COMPE- TÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIEN- TADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE TÊC- NICAS E INSTRU- MENTOS DE RECO- LHA DE DADOS
<p><b>NÚMEROS E OPERAÇÕES (20%)</b></p> <p><b>49h</b></p> <p><b>-Números naturais;</b></p> <p><b>-Sistema de numeração decimal;</b></p> <p><b>- Relações numéricas;</b></p>	<p>Ler, representar, comparar e ordenar números naturais, pelo menos, até 10 000, em contextos variados, usando uma diversidade de representações.</p> <p>Arredondar números naturais à dezena, centena ou unidade de milhar mais próxima, de acordo com a adequação da situação.</p> <p>Reconhecer os numerais ordinais até ao 100.º, em contextos variados.</p> <p>Reconhecer e usar o valor posicional de um algarismo no sistema de numeração decimal para descrever e representar números, incluindo a representação com materiais de base 10.</p> <p>Usar a estrutura multiplicativa do sistema decimal para compreender a grandeza dos números.</p> <p>Compor e decompor números naturais até ao 10 000 de diversas formas, usando diversos recursos e representações.</p> <p>Compreender e usar a regra para calcular o produto de um número por 10, 100 e 1000.</p> <p>Compreender e automatizar os factos básicos da multiplicação (tabuadas do 8, 6, 9, e 7) e a</p>	<p><b>A, C</b></p> <p><b>A, C, F, I</b></p>	<p>Promover o uso de diferentes representações para o mesmo número e estabelecer conexões entre elas.</p> <p>Propor a exploração de tarefas com contextos reais que atribuam significado aos números até 10 000, estabelecendo conexões com outros temas matemáticos, nomeadamente os Dados, ou com outras áreas curriculares.</p> <p>Recorrer à utilização de retas numéricas para mostrar a posição de um número em relação a outros números.</p> <p>Promover a exploração de quadros com números de 10 em 10, 100 em 100 e 1000 em 1000.</p> <p>Usar o arredondamento dos números em situações de estimação de quantidades ou medidas, de estimação do resultado de um cálculo e para fazer comparações.</p> <p>Dar sentido à aprendizagem dos números ordinais até ao 100.º recorrendo a contextos reais.</p> <p>Explorar a composição e decomposição de números, promovendo a partilha e discussão de diferentes estratégias e representações, de forma a incentivar progressivamente a construção da autoconfiança dos alunos na utilização de estratégias e representações mais eficientes.</p> <p>Propor tarefas de investigação com recurso ao uso da calculadora, que permitam a descoberta das regras de cálculo para a multiplicação por 10, 100 e 1000.</p> <p>Relacionar a multiplicação por 100 com multiplicar duas vezes por 10 e a multiplicação por 1000 com multiplicar três vezes por 10.</p> <p>Propor a construção das tabuadas a partir das tabuadas já estudadas no 2.º ano. Sugere-se a construção das tabuadas do 6 e do 8 a partir das tabuadas do 3 e do 4, respetivamente, identificando a relação de dobro e metade entre elas e a construção da tabuada do 7.</p> <p>Promover a resolução de problemas, a pares ou em grupo, relativos a</p>	<p>TÉCNICAS:</p> <p><b>1. ANÁLISE DE CONTEÚDO</b></p> <p><b>INSTRUMENTOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalhos de pesquisa.</li> <li>- Composições</li> </ul> <p><b>2. TESTAGEM</b></p> <p><b>INSTRUMENTOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Testes escritos - Testes orais - Questões de aula</li> </ul> <p><b>3. INQUÉRITO</b></p> <p><b>INSTRUMENTOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Questionários orais.</li> <li>- Questionários escritos.</li> </ul> <p><b>4. OBSERVAÇÃO</b></p> <p><b>INSTRUMENTOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Grelhas de observação de apresentações orais.</li> <li>- Lista de verificação de uma atividade / tarefa proposta.</li> <li>-Grelha de observação direta.</li> </ul>

<p><b>- Frações;</b></p> <p><b>- Cálculo mental;</b></p>	<p>sua relação com a divisão.</p> <p>Reconhecer a fração como representação de uma relação parte-todo e de quociente, sendo o todo uma unidade discreta, e explicar o significado do numerador e do denominador em contexto da resolução de problemas.</p> <p>Representar uma fração de diversas formas, transitando de forma fluente entre as diferentes representações.</p> <p>Comparar e ordenar frações com o mesmo denominador em contextos diversos, recorrendo a representações múltiplas. Reconhecer a equivalência entre diferentes frações que representem a metade, a quarta parte e a terça parte.</p> <p>Compreender e usar com fluência estratégias de cálculo mental diversificadas para produzir o resultado de um cálculo.</p> <p>Mobilizar os factos básicos da adição/subtração e da multiplicação/divisão, e as propriedades das operações para realizar cálculo mental.</p> <p>Representar, de forma eficaz, as estratégias de cálculo mental usadas, recorrendo a representações múltiplas, nomeadamente à representação na reta numérica e à representação horizontal do cálculo.</p> <p>Aplicar estratégias de cálculo mental de modo formal e registar os raciocínios realizados, usando as representações simbólicas da ma-</p>	<p><b>A, C, E</b></p> <p><b>A, C, D, E, F, I</b></p>	<p>contextos familiares em que a fração diga respeito a uma unidade discreta.</p> <p>Solicitar a representação das situações trabalhadas através de desenhos, esquemas, palavras ou símbolos, interpretando e relacionando o sentido das diferentes representações.</p> <p>Usar representações das frações em papel ou com materiais manipuláveis.</p> <p>Trabalhar regularmente o cálculo mental, com o apoio de registos escritos, de modo a desenvolver rotinas de cálculo, contextualizadas em situações de resolução de problemas ou não.</p> <p>Explorar estratégias de cálculo mental que envolvam a partição, a compensação, a decomposição decimal, o recurso aos factos básicos e às propriedades das operações, nomeadamente à distributiva da multiplicação em relação à adição/subtração.</p> <p>Desafiar os alunos a testar, com o apoio da calculadora, determinadas estratégias específicas que facilitam o cálculo mental.</p> <p>Promover o confronto entre diferentes estratégias de cálculo e orientar a discussão no sentido de serem selecionadas as estratégias mais eficientes, incentivando a apresentação de argumentos e tomada de posições fundamentadas.</p> <p>Propor estimativas aproximando os números envolvidos às dezenas, centenas ou milhares mais próximos.</p> <p>Propor a resolução de problemas, associados a situações reais, que mobilizem a compreensão do sentido combinatório da multiplicação, usando representações físicas ou virtuais e evidenciando a relação entre o número total de casos possíveis e a multiplicação.</p> <p>Abordar o algoritmo da adição e da subtração promovendo a sua cons-</p>	
--	---	--	--	--

<p>- Operações;</p>	<p>temática.</p> <p>Comparar e apreciar, em situações concretas, a eficácia de diferentes estratégias de cálculo mental, explicando as suas ideias.</p> <p>Produzir estimativas através do cálculo mental, adequadas à situação em contexto.</p> <p>Interpretar e modelar situações com a multiplicação no sentido combinatório, e resolver problemas associados.</p> <p>Interpretar e modelar situações com a adição/subtração e multiplicação/divisão e resolver problemas associados.</p> <p>Decidir qual a estratégia mais adequada para produzir o resultado de uma operação e explicar as suas ideias.</p> <p>Compreender e usar o algoritmo da adição com números naturais até quatro algarismos, relacionando-o com processos de cálculo mental formal que recorrem à decomposição decimal.</p> <p>Compreender e usar o algoritmo da subtração com números naturais até quatro algarismos, relacionando-o com processos de cálculo mental formal que recorrem à decomposição decimal.</p>	<p><b>A, B, C, D, E</b></p>	<p>trução coletiva com compreensão, relacionando-a com as estratégias de decomposição decimal já conhecidas, recorrendo a materiais físicos [Exemplo: MAB], evidenciando os vários passos que o compõem, promovendo o desenvolvimento do pensamento computacional.</p>	
---------------------	---	-----------------------------	--	--

DOMÍNIO/TEMA (ponderação)	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS E OUTRAS	DESCRITORES E ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE DADOS
<p><b>CAPACIDADES MATEMÁTICAS (20%)</b></p> <p><b>49h</b></p> <p><b>-Resolução de problemas;</b></p> <p><b>- Raciocínio matemático;</b></p> <p><b>- Pensamento Computacional;</b></p>	<p>Reconhecer e aplicar as etapas do processo de resolução de problemas.</p> <p>Formular problemas a partir de uma situação dada, em contextos diversos (matemáticos e não matemáticos).</p> <p>Aplicar e adaptar estratégias diversas de resolução de problemas, em diversos contextos, nomeadamente com recurso à tecnologia. Reconhecer a correção, a diferença e a eficácia de diferentes estratégias da resolução de um problema.</p> <p>Formular e testar conjecturas/generalizações, a partir da identificação de regularidades comuns a objetos em estudo, nomeadamente recorrendo à tecnologia.</p> <p>Classificar objetos atendendo às suas características.</p> <p>Distinguir entre testar e validar uma conjectura. Justificar que uma conjectura/generalização é verdadeira ou falsa, usando progressivamente a linguagem simbólica.</p> <p>Reconhecer a correção, diferença e adequação de diversas formas de justificar uma conjectura/generalização.</p> <p>Extrair a informação essencial de um problema.</p> <p>Estruturar a resolução de problemas por etapas de menor complexidade de modo a reduzir</p>	<p><b>C, D, E, F, I</b></p> <p><b>A, C, D, E, F, I</b></p> <p><b>C, D, E, F, I</b></p>	<p>Solicitar, de forma sistemática, que os alunos percorram e reconheçam as diferentes etapas de resolução de um problema (interpretar o problema, selecionar e executar uma estratégia, e avaliar o resultado no contexto da situação problemática), incentivando a sua perseverança no trabalho em Matemática.</p> <p>Propor problemas com excesso de dados ou com dados insuficientes. Formular problemas a partir de uma situação dada, em contextos diversos (matemáticos e não matemáticos).</p> <p>Proporcionar o desenvolvimento do raciocínio matemático dos alunos solicitando, de forma explícita, processos como conjecturar, generalizar e justificar.</p> <p>Apoiar os alunos na procura e reconhecimento de regularidades em objetos em estudo, proporcionando tempo suficiente de trabalho para que os alunos não desistam prematuramente, e valorizando a sua criatividade.</p> <p>Criar oportunidades para que os alunos representem problemas de forma simplificada, concentrando-se na informação mais importante. Realçar processos relevantes e secundarizar detalhes e especificidades particulares [Exemplo: Na exploração do jogo seguinte, o objetivo é conduzir o robô ao objeto vermelho. Assim, os alunos devem centrar a atenção no objeto a atingir, considerar os obstáculos e desconsiderar todos os outros objetos.</p> <p>Incentivar a identificação de elementos importantes e a sua ordenação na execução de uma tarefa, criando oportunidades para os alunos decompor a tarefa em partes mais simples, diminuindo desta forma a sua complexidade.</p> <p>Promover o desenvolvimento de práticas que visem estruturar, passo a passo, o processo de resolução de um problema, incentivando os alunos</p>	<p>TÉCNICAS:</p> <p><b>1. ANÁLISE DE CONTEÚDO</b></p> <p><b>INSTRUMENTOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalhos de pesquisa.</li> <li>- Composições</li> </ul> <p><b>2. TESTAGEM</b></p> <p><b>INSTRUMENTOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Testes escritos - Testes orais - Questões de aula</li> </ul> <p><b>3. INQUÉRITO</b></p> <p><b>INSTRUMENTOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Questionários orais.</li> <li>- Questionários escritos.</li> </ul> <p><b>4. OBSERVAÇÃO</b></p> <p><b>INSTRUMENTOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Grelhas de observação de apresentações orais.</li> <li>- Lista de verificação de uma atividade / tarefa proposta.</li> <li>-Grelha de observação direta.</li> </ul>

<p><b>- Comunicação matemática;</b></p> <p><b>- Representações matemáticas;</b></p>	<p>a dificuldade do problema.</p> <p>Reconhecer ou identificar padrões no processo de resolução de um problema e aplicar os que se revelam eficazes na resolução de outros problemas semelhantes.</p> <p>Desenvolver um procedimento passo a passo (algoritmo) para solucionar um problema de modo a que este possa ser implementado em recursos tecnológicos.</p> <p>Procurar e corrigir erros, testar, refinar e otimizar uma dada resolução apresentada.</p> <p>Descrever a sua forma de pensar acerca de ideias e processos matemáticos, oralmente e por escrito.</p> <p>Ouvir os outros, questionar e discutir as ideias de forma fundamentada, e contrapor argumentos.</p> <p>Ler e interpretar ideias e processos matemáticos expressos por representações diversas.</p> <p>Usar representações múltiplas para demonstrar compreensão, raciocinar e exprimir ideias e processos matemáticos, em especial linguagem verbal e diagramas.</p> <p>Usar a linguagem simbólica matemática e reconhecer o seu valor para comunicar sinteticamente e com precisão.</p> <p>Reconhecer e usar conexões entre ideias matemáticas de diferentes temas, e compreender</p>	<p><b>A, C, E, F</b></p> <p><b>A, C, D, E, F, I</b></p> <p><b>C, D, E, F, H</b></p>	<p>a criarem algoritmos que possam descrever essas etapas nomeadamente com recurso à tecnologia, promovendo a criatividade e valorizando uma diversidade de resoluções e representações que favoreçam a inclusão de todos.</p> <p>Reconhecer e valorizar os alunos como agentes da comunicação matemática, usando expressões dos alunos e criando intencionalmente oportunidades para falarem, questionarem, esclarecerem os seus colegas, promovendo progressivamente a construção da sua autoconfiança. Criar oportunidades para aperfeiçoamento da comunicação escrita, propondo a construção, em colaboração, de frases que sistematizem o conhecimento matemático institucionalizado sobre ideias matemáticas relevantes.</p> <p>Adotar representações físicas diversas para simular situações matemáticas, não só com recurso a materiais manipuláveis [Exemplo: materiais estruturados como os colares de contas, cubos de encaixe, tangrans, MAB, modelos físicos de sólidos, polígonos encaixáveis, círculos de frações, entre outros; e materiais não estruturados que podem ser recolhidos do ambiente dos alunos, como embalagens, sementes, etc.], mas também com a dramatização de processos durante a resolução de problemas.</p> <p>Solicitar aos alunos que recorram a representações visuais, seja com papel e lápis ou em versão digital, para explicar aos outros a forma como pensam na resolução de um problema ou como pensam sobre um conceito.</p> <p>Promover a análise de diferentes representações sobre a mesma situação, considerando as representações verbal, visual, física, contextual e simbólica, e explicitar as relações entre elas, evidenciando o papel das conexões entre representações para promover a compreensão matemática.</p> <p>Incentivar o uso progressivo de linguagem simbólica matemática. Confrontar os alunos com descrições de uma mesma situação através de representações múltiplas e identificar as vantagens da linguagem simbólica.</p>	
---	---	---	---	--

<p><b>- Conexões matemáticas.</b></p>	<p>esta ciência como coerente e articulada.</p> <p>Aplicar ideias matemáticas na resolução de problemas de contextos diversos (outras áreas do saber, realidade, profissões).</p> <p>Interpretar matematicamente situações do mundo real, construir modelos matemáticos adequados, e reconhecer a utilidade e poder da Matemática na previsão e intervenção nessas situações.</p>			
---------------------------------------	---	--	--	--





	<p>Comparar expressões numéricas, usando a simbologia <math>&gt;</math>, <math>&lt;</math> e <math>=</math>, para exprimir o resultado dessa comparação e explicar as suas ideias.</p> <p>Estabelecer relações entre a paridade das parcelas e a paridade da soma na adição de dois números naturais.</p>		<p>Propor tarefas de investigação sobre a adição de números pares e ímpares e conduzir os alunos a reconhecerem que a adição de dois números pares é um número par, a adição de dois números ímpares também é um número par e a adição de um número par com um número ímpar é um número ímpar. Solicitar aos alunos que justifiquem as relações encontradas, proporcionando oportunidades para que os alunos, individualmente, analisem criticamente as resoluções realizadas por si e as melhorem.</p> <p>Criar oportunidades para a investigação de situações reais em que existam relações de dependência entre quantidades ou entre grandezas [Exemplos: Reconhecer que o valor do dinheiro no mealheiro aumenta à medida que se juntam mais moedas, ou que a quantidade de leite no pacote diminui à medida que se vai bebendo].</p> <p>Propor problemas que mobilizem a descoberta da relação de variação entre duas quantidades.</p> <p>Propor a resolução de problemas em pares e em grupos, mobilizando a discussão com toda a turma sobre as diferentes estratégias e representações apresentadas, incentivando o sentido crítico dos alunos.</p>	
--	---	--	---	--

DOMÍNIO/TEMA (ponderação)	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS E OUTRAS	DESCRITORES E ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE DADOS
<p><b>DADOS (20%)</b></p> <p><b>49h</b></p> <p><b>- Questões estatísticas, recolha e organização de dados;</b></p> <p><b>- Representações gráficas;</b></p>	<p>Formular questões estatísticas sobre uma característica quantitativa discreta.</p> <p>Definir quais os dados a recolher num estudo e onde devem ser recolhidos, incluindo fontes secundárias.</p> <p>Selecionar criticamente um método de recolha de dados adequado a um estudo, reconhecendo que diferentes métodos têm implicações para as conclusões do estudo.</p> <p>Recolher dados através de um dado método de recolha, nomeadamente recorrendo a sítios credíveis na internet.</p> <p>Usar tabelas de frequência absolutas para organizar dados referentes a uma característica quantitativa discreta, e indicar o respetivo título.</p> <p>Representar dados quantitativos discretos através de diagramas de caule e folhas, incluindo fonte, título e legenda.</p> <p>Decidir sobre qual(ais) a(s) representação(ões) gráfica(s) a adotar num dado estudo e justificar a(s) escolha(s).</p> <p>Analisar representações gráficas e discutir criticamente a sua adequabilidade, desenvolvendo a literacia estatística.</p>	<p><b>A, B, C, D, E, G, I</b></p> <p><b>A, B, D, E, F</b></p>	<p>Propor, sem prejuízo da realização de outras tarefas mais curtas e focadas que promovem a literacia estatística dos alunos, a realização de estudos simples que envolvam todas as fases de uma investigação estatística, desde a formulação da questão à divulgação dos resultados.</p> <p>Encorajar os alunos a definir questões que gostariam de estudar, nomeadamente sobre assuntos de interesse relacionados com a turma, a escola e outras áreas do saber, aproveitando as suas ideias para fazer emergir questões estatísticas relativas a características cuja observação dê origem a dados de tipo quantitativo discreto, dotadas de variabilidade e passíveis de recolha de dados pelos alunos, valorizando a sua iniciativa. Salientar que as respostas a estas questões são números que resultam de contagens.</p> <p>Propor tarefas que impliquem que os alunos discutam aspetos cruciais de uma recolha de dados, nomeadamente sobre consequências das escolhas relativas a fontes de dados ou métodos de recolha num estudo (independentemente de este vir ou não a ser realizado pela turma), promovendo o sentido crítico dos alunos</p> <p>Sensibilizar para a importância da organização ordenada dos dados quantitativos discretos (usualmente por ordenação crescente) para a compreensão dos mesmos. Os dados poderão ter sido recolhidos pelos alunos para responder a uma questão estatística definida pela turma, com recolha de dados em fontes primárias ou secundárias.</p> <p>Alertar para a importância de observar criticamente os dados e limpá-los de gralhas detetadas.</p> <p>Propor aos alunos a comparação de representações gráficas sobre a mesma situação, decorrente de um estudo por eles realizado ou não, e identificar criticamente a adequabilidade das diferentes representações [Exemplo: Os alunos da professora Célia representaram de duas formas diferentes os dados recolhidos relativos às suas estimativas sobre o número de flores do canteiro da escola. Qual delas te parece mais adequada?</p>	<p>TÉCNICAS:</p> <p><b>1. ANÁLISE DE CONTEÚDO</b></p> <p><b>INSTRUMENTOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalhos de pesquisa.</li> <li>- Composições</li> </ul> <p><b>2. TESTAGEM</b></p> <p><b>INSTRUMENTOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Testes escritos - Testes orais - Questões de aula</li> </ul> <p><b>3. INQUÉRITO</b></p> <p><b>INSTRUMENTOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Questionários orais.</li> <li>- Questionários escritos.</li> </ul> <p><b>4. OBSERVAÇÃO</b></p> <p><b>INSTRUMENTOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Grelhas de observação de apresentações orais.</li> <li>- Lista de verificação de uma atividade / tarefa proposta.</li> <li>- Grelha de observação direta.</li> </ul>

<p><b>-Análise de dados;</b></p> <p><b>-Comunicação e divulgação de um estudo;</b></p> <p><b>-Probabilidades</b></p>	<p>Identificar a(s) moda(s) num conjunto de dados quantitativos discretos. Reconhecer o mínimo e o máximo num conjunto de dados quantitativos discretos.</p> <p>Ler, interpretar e discutir a distribuição dos dados, relacionando tabelas, representações gráficas e medidas, salientando criticamente os aspetos mais relevantes, ouvindo os outros e discutindo de forma fundamentada.</p> <p>Retirar conclusões, fundamentar decisões e colocar novas questões suscitadas pelas conclusões obtidas, a perseguir em eventuais futuros estudos.</p> <p>Expressar a maior ou menor convicção sobre a ocorrência de acontecimentos que resultam de fenómenos aleatórios (que envolvam o acaso), usando as ideias de “impossível”, “possível” e “certo”.</p> <p>Usar a convicção sobre a ocorrência de acontecimentos que resultam de fenómenos aleatórios (que envolvam o acaso) para fazer previsões e tomar decisões informadas.</p>	<p>C, D, E, I</p>	<p>Explorar representações gráficas inovadoras que consigam “contar”, de forma honesta, a história por detrás dos dados, valorizando a criatividade dos alunos e o espírito de iniciativa e autonomia. Analisar representações gráficas e discutir criticamente a sua adequabilidade, desenvolvendo a literacia estatística.</p> <p>Propor aos alunos a análise, em grupo, de gráficos/infográficos reais relativos a situações relacionadas com outras áreas do saber ou do dia a dia, encorajando a discussão do que o gráfico mostra/não mostra, incentivando o espírito crítico.</p>	
--	--	-------------------	--	--

DOMÍNIO/TEMA (ponderação)	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS E OUTRAS	DESCRITORES E ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE DADOS
<p><b>GEOMETRIA E MATEMÁTICA</b></p> <p><b>DIDA (20%)</b></p> <p><b>49h</b></p> <p><b>- Orientação espacial;</b></p> <p><b>- Sólidos;</b></p> <p><b>- Figuras Planas;</b></p> <p><b>- Operações com figuras;</b></p>	<p>Descrever posições recorrendo à identificação de coordenadas, comunicando de forma fluente.</p> <p>Ler e utilizar mapas ou vistas aéreas, estabelecendo conexões matemáticas com a realidade.</p> <p>Descrever características dos prismas e das Pirâmides regulares e distingui-los</p> <p>Formular e testar conjecturas que envolvam relações entre as faces, vértices e arestas de Prismas ou de Pirâmides Regulares</p> <p>Compreender o conceito de ângulo e identificar ângulos retos, rasos, agudos, obtusos e giros, estabelecendo conexões matemáticas com outras áreas do saber.</p> <p>Reconhecer o quilómetro e o milímetro como unidades de medida convencionais e medir comprimentos usando estas unidades.</p> <p>Obter a imagem de uma figura plana simples por reflexão, a partir de eixos de reflexão, horizontais ou verticais, exteriores à figura.</p> <p>Obter a imagem de uma figura plana simples por rotação, com centro num ponto exterior à figura, com amplitude de rotação de quartos de volta (90º) ou de meias voltas (180º), no sentido horário ou anti-horário.</p> <p>Reconhecer o quilómetro e o milímetro como unidades de medida convencionais e medir comprimentos usando estas unidades.</p>	<p><b>C, D, E, I</b></p> <p><b>B, C, D, E, F</b></p> <p><b>C, D, E ; F, I</b></p>	<p>Promover, a pares e/ou pequenos grupos, a exploração de situações em que sistemas de coordenadas sejam úteis para referir posições, nomeadamente usando grelhas quadriculadas.</p> <p>Explorar com os alunos situações motivadas pela necessidade/vontade de deslocar-se a pé da turma na proximidade da escola, que justifiquem a preparação, em discussão coletiva, da definição de percursos com recurso a mapas em papel e/ou mapas online (como mapas interativos disponíveis na internet, com a função de vista do peão), estudando itinerários alternativos e definindo qual o trajeto mais adequado/mais curto para a realização de um percurso. Será importante que os mapas em papel sejam simples e tenham ampliada a zona que será explorada, de modo a permitir identificar pontos de referência bem como marcar o itinerário, assinalando diferentes posições que os alunos vão assumindo ao deslocarem-se.</p> <p>Apresentar, a cada grupo de alunos, um grupo de prismas ou pirâmides, incluindo um intruso, e pedir que o identifiquem, justificando, de modo a clarificarem a classificação de prismas e pirâmides.</p> <p>Apresentar aos alunos tarefas que envolvam a contagem do número de faces, vértices e arestas de prismas com registo em tabela, de forma a que possam formular conjecturas, testá-las e generalizar relativamente às relações existentes entre estas características dos prismas. Fazer o mesmo tipo de proposta relativamente às pirâmides. Promover a identificação e a justificação das relações com o apoio dos modelos físicos dos sólidos.</p> <p>Propor a resolução de questões desafiantes e sua justificação [Exemplo: Será possível construir um prisma com 9 vértices? E com 10 vértices? Justifica].</p> <p>Proporcionar um passeio a pé nas imediações da escola que permita aos alunos percorrerem um quilómetro, a ser medido com um pedómetro ou aplicação de telemóvel</p> <p>Propor que os alunos selecionem unidades de medida adequadas aos objetos a medir em contextos diversos.</p>	<p>TÉCNICAS:</p> <p><b>1. ANÁLISE DE CONTEÚDO</b></p> <p><b>INSTRUMENTOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalhos de pesquisa.</li> <li>- Composições</li> </ul> <p><b>2. TESTAGEM</b></p> <p><b>INSTRUMENTOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Testes escritos - Testes orais - Questões de aula</li> </ul> <p><b>3. INQUÉRITO</b></p> <p><b>INSTRUMENTOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Questionários orais.</li> <li>- Questionários escritos.</li> </ul> <p><b>4. OBSERVAÇÃO</b></p> <p><b>INSTRUMENTOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Grelhas de observação de apresentações orais.</li> <li>- Lista de verificação de uma atividade / tarefa proposta.</li> <li>- Grelha de observação direta.</li> </ul>

<p><b>- Comprimento;</b></p> <p><b>- Área;</b></p> <p><b>- Massa;</b></p>	<p>Estimar a medida de um comprimento usando unidades de medida convencionais e explicar as razões da sua estimativa. Resolver problemas que envolvam comprimentos, usando unidades de medida convencionais, comparando criticamente diferentes estratégias da resolução.</p> <p>Reconhecer figuras equivalentes.</p> <p>Estimar a medida de área de uma figura plana por enquadramento e explicar as razões da sua estimativa.</p> <p>Interpretar e modelar situações que envolvam a área e resolver problemas associados, comparando criticamente diferentes estratégias da resolução.</p> <p>Compreender a que se refere a massa de um objeto e comparar e ordenar objetos segundo a massa, em contextos diversos.</p> <p>Medir a massa de um objeto, usando unidades de medida convencionais (quilograma e grama) e relacioná-las.</p> <p>Reconhecer valores de referência de massa (125 g, 250 g, 500 g, 1 kg) e estabelecer relações entre eles.</p> <p>Estimar a medida da massa de objetos, usando unidades de medida convencionais, e explicar as razões da sua estimativa.</p> <p>Resolver problemas que envolvam a massa, usando unidades de medida convencionais, comparando criticamente diferentes estratégias da resolução.</p> <p>Ler e escrever a medida do tempo em horas e minutos em relógios analógicos e digitais.</p>	<p><b>C, E, I</b></p>	<p>Orientar a observação das relações entre o metro, o centímetro e o milímetro, recorrendo a uma fita métrica, e expressar essas relações através de frações com denominador 10, 100 ou 1000.</p> <p>Promover a utilização de diversos instrumentos de medida, tais como a régua ou a fita métrica, fomentando rigor nas medições efetuadas e possibilitando a autorregulação dos alunos.</p> <p>Promover inicialmente a utilização de relógio analógicos para medir o tempo em horas, meias horas e quartos de hora, relacionando o movimento do ponteiro dos minutos com as meias voltas e os quartos de volta, bem como com o conceito de fração como relação parte/todo.</p> <p>Observar que existem relógios analógicos que usam numeração romana, a qual também pode ser encontrada no contexto da História, promovendo conexões matemáticas. Nesse contexto, propor, em pequenos grupos, uma pesquisa na internet de monumentos com inscrição de datas em numeração romana e utilizar um conversor online para tradução dessas datas em numeração árabe.</p> <p>Recorrer a relógios para identificar os momentos de início e de fim de uma atividade.</p> <p>Propor, a pares de alunos, a elaboração de uma lista de compras (bens ou serviços), tendo em conta de que dispõem de 40 euros, recorrendo eventualmente à internet para consultas de preços. Propor a discussão das diferentes listas elaboradas, analisando coletivamente as opções dos alunos e discutindo se se tratam de bens de primeira necessidade ou de bens supérfluos.</p> <p>Propor aos alunos a análise de situações relativas a diferentes formas de poupar, desde um mealheiro à colocação do dinheiro numa conta no banco, e discutir vantagens e inconvenientes de cada uma. Propor problemas que permitam a comparação de diferentes estilos de guardar dinheiro, suas possibilidades e efeitos, em função dos montantes amealhados e sua regularidade, discutindo a importância da poupança como precaução contra o risco ou como possibilidade de adquirir bens inacessíveis na gestão do dia a dia.</p>	
---	--	-----------------------	--	--

<p>- <b>Tempo;</b></p>       <p>- <b>Dinheiro.</b></p>	<p>Relacionar horas, minutos e segundos. Medir o tempo utilizando diferentes instrumentos.</p> <p>Resolver problemas que envolvam o tempo, em diversos contextos, e comparar criticamente diferentes estratégias de resolução.</p> <p>Elaborar e analisar listas de compras com diferentes fins, incluindo a estimativa dos custos, reconhecendo a importância do dinheiro para a aquisição de bens e distinguindo entre bens de primeira necessidade e bens supérfluos.</p> <p>Comparar diferentes formas de poupar, reconhecendo a importância da poupança.</p>			
---	---	--	--	--

**Notas:**

A-Linguagens e textos; B-Informação e comunicação; C-Raciocínio e resolução de problemas; D-Pensamento crítico e pensamento criativo; E-Relacionamento interpessoal; F-Desenvolvimento pessoal e autonomia; G-Bem-estar, saúde e ambiente; H-Sensibilidade estética e artística; I-Saber científico, técnico e tecnológico; J- Consciência e domínio do corpo.

Princípio da diversificação, princípio da positividade e princípio da integração curricular: os professores devem utilizar, no mínimo, duas técnicas de diferentes tipologias para classificar, devendo estas ter a mesma valorização; as técnicas e os instrumentos utilizados para a recolha de dados são da responsabilidade de cada professor e devem ser utilizados/selecionados de acordo com as características de cada turma e cada aluno (Decreto-Lei nº 54/2018); os professores devem fornecer feedback de qualidade, formal ou informal, dando novas oportunidades de aprendizagem aos alunos antes do processo de classificação; os professores devem propor tarefas que permitam, simultaneamente, aprender, ensinar e avaliar.

**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA NAZARÉ**  
Ano Letivo 2024/2025

**Critérios de Avaliação e Classificação – Estudo do Meio – 3.º Ano**

<b>CRITÉRIOS ESPECÍFICOS</b>		
<b>DOMÍNIOS</b>	<b>Sociedade (25%)</b>	Reconhecer, compreender e relacionar, conceitos básicos referentes ao passado local, unidades de tempo e valorizar a diversidade cultural.
	<b>Natureza (25%)</b>	Reconhecer, compreender e relacionar, , conceitos básicos referentes ao seu corpo, ao meio ambiente que o rodeia, identificando, recursos, sistemas e fenómenos naturais.
	<b>Tecnologia (25%)</b>	Realizar experiências e tirar conclusões, utilizando técnicas de experimentação.
	<b>Sociedade / Natureza / Tecnologia (25%)</b>	Mobilizar os conhecimentos adquiridos, relacioná-los e manifestar atitudes de preservação do meio ambiente.



Domínios	DESCRITORES DE DESEMPENHO			
	NÍVEL 5 (MB) (100% - 90%)	NÍVEL 4 (B) (89% - 70%)	NÍVEL 3 (S) (69% - 50%)	NÍVEL 2 (INS) (49% - 0%)
<b>Sociedade</b>	O aluno <b>adquire muito bem todas</b> as Aprendizagens Essenciais e outras previstas no domínio/tema, revelando <b>total rigor</b> científico e linguístico. Demonstra sempre muita responsabilidade no cumprimento das tarefas propostas e prazos.	O aluno <b>adquire bem todas</b> as Aprendizagens Essenciais e outras previstas no domínio/tema, revelando <b>rigor</b> científico e linguístico. Demonstra responsabilidade no cumprimento das tarefas propostas e prazos.	O aluno <b>adquire</b> as Aprendizagens Essenciais e outras previstas no domínio / tema, revelando <b>algum</b> rigor científico e linguístico. Demonstra alguma responsabilidade no cumprimento das tarefas propostas e prazos.	O aluno <b>não adquire</b> as Aprendizagens Essenciais e outras previstas no domínio / tema, <b>nem demonstra rigor</b> científico e linguístico. Não demonstra responsabilidade no cumprimento das tarefas propostas e prazos.
<b>Natureza</b>	O aluno <b>adquire muito bem todas</b> as Aprendizagens Essenciais e outras previstas no domínio/tema, revelando <b>total rigor</b> científico e linguístico. Demonstra sempre muita responsabilidade no cumprimento das tarefas propostas e prazos.	O aluno <b>adquire bem todas</b> as Aprendizagens Essenciais e outras previstas no domínio/tema, revelando <b>rigor</b> científico e linguístico. Demonstra responsabilidade no cumprimento das tarefas propostas e prazos.	O aluno <b>adquire</b> as Aprendizagens Essenciais e outras previstas no domínio / tema, revelando <b>algum</b> rigor científico e linguístico. Demonstra alguma responsabilidade no cumprimento das tarefas propostas e prazos.	O aluno <b>não adquire</b> as Aprendizagens Essenciais e outras previstas no domínio / tema, <b>nem demonstra rigor</b> científico e linguístico. Não demonstra responsabilidade no cumprimento das tarefas propostas e prazos.
<b>Tecnologia</b>	O aluno <b>adquire muito bem todas</b> as Aprendizagens Essenciais e outras previstas no domínio/tema, revelando <b>total rigor</b> científico e linguístico. Demonstra sempre muita responsabilidade no cumprimento das tarefas propostas e prazos.	O aluno <b>adquire bem todas</b> as Aprendizagens Essenciais e outras previstas no domínio/tema, revelando <b>rigor</b> científico e linguístico. Demonstra responsabilidade no cumprimento das tarefas propostas e prazos.	O aluno <b>adquire</b> as Aprendizagens Essenciais e outras previstas no domínio / tema, revelando <b>algum</b> rigor científico e linguístico. Demonstra alguma responsabilidade no cumprimento das tarefas propostas e prazos.	O aluno <b>não adquire</b> as Aprendizagens Essenciais e outras previstas no domínio / tema, <b>nem demonstra rigor</b> científico e linguístico. Não demonstra responsabilidade no cumprimento das tarefas propostas e prazos.
<b>Sociedade / Natureza / Tecnologia</b>	O aluno aplica <b>muito bem</b> as Aprendizagens Essenciais e outras adquiridas a situações práticas/ experimentais, <b>de forma muito criativa e inovadora</b> . Demonstra total autonomia, empenho e espírito de iniciativa, adequando sempre muito bem os seus comportamentos.	O aluno aplica <b>bem</b> as Aprendizagens Essenciais e outras adquiridas a situações práticas/ experimentais, <b>de forma criativa e inovadora</b> . Demonstra autonomia, empenho e espírito de iniciativa, adequando sempre bem os seus comportamentos.	O aluno aplica as Aprendizagens Essenciais e outras adquiridas a situações práticas/experimentais, <b>de forma pouco criativa e inovadora</b> . Demonstra alguma autonomia, empenho e espírito de iniciativa, adequando quase sempre os seus comportamentos.	O aluno não consegue aplicar as Aprendizagens Essenciais e outras adquiridas a situações práticas/experimentais, <b>de forma criativa e inovadora</b> . Não demonstra autonomia, empenho e espírito de iniciativa, adequando poucas vezes os seus comportamentos.

**PLANIFICAÇÃO ANUAL –ESTUDO DO MEIO– 3º ANO**

DOMÍNIO/ TEMA (ponderação)	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS E OUTRAS	DESCRITORES E ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE DADOS
<p><b>SOCIEDADE (25%)</b></p> <p><b>17,5h</b></p>	<p>Reconhecer as unidades de tempo: década, século e milénio e as referências temporais a.C. e d.C..</p> <p>Relacionar datas e factos importantes para a compreensão da história local (origem da povoação, batalhas, lendas históricas, personagens/personalidades históricas, feriado municipal).</p> <p>Reconhecer vestígios do passado local: construções; instrumentos antigos e atividades a que estavam ligados; costumes e tradições.</p> <p>Reconstituir o passado de uma instituição local (escola, autarquia, instituições religiosas, associações, etc.), recorrendo a fontes orais e documentais.</p> <p>Reconhecer e valorizar a diversidade de etnias e culturas existentes na sua comunidade.</p> <p>Identificar alguns Estados Europeus, localizando-os no mapa da Europa.</p> <p>Reconhecer a existência de semelhanças e diferenças entre os diversos povos europeus, valorizando a sua diversidade.</p> <p>Intervir de forma oportuna e correta.</p> <p>Reconhecer casos de desrespeito dos direitos consagrados na Convenção sobre os Direitos da Criança, sabendo como atuar em algumas situações, nomeadamente que pode recorrer ao apoio de um adulto.</p> <p>Conviver socialmente.</p> <p>Respeitar a si próprio e os outros.</p>	<p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Crítico/ Analítico (A, B, C, D, G)</p>	<p><b>Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-pesquisa e seleção de informação pertinente;</li> <li>-Análise de documentos, factos, situações, identificando os seus elementos ou dados;</li> <li>-Mobilização do conhecimento em contextos diversos, através do estabelecimento de conexões intra e interdisciplinares;</li> <li>-Utilização de software simples</li> </ul> <p><b>Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Formulação de hipóteses com vista a dar resposta a um problema que se coloca face a um determinado fenómeno;</li> <li>-Conceção de situações em que determinado conhecimento possa ser aplicado;</li> <li>-Criação de objetos, textos ou soluções face a um desafio;</li> <li>-Comunicação de aprendizagens através da utilização de técnicas expressivas</li> </ul>	<p><b>TÉCNICAS:</b></p> <p><b>1. ANÁLISE DE CONTEÚDO</b></p> <p><b>INSTRUMENTOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalhos de pesquisa.</li> <li>- Composições</li> </ul> <p><b>2. TESTAGEM</b></p> <p><b>INSTRUMENTOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Testes escritos - Testes orais - Questões de aula</li> </ul> <p><b>3. INQUÉRITO</b></p> <p><b>INSTRUMENTOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Questionários orais.</li> <li>- Questionários escritos.</li> </ul> <p><b>4. OBSERVAÇÃO</b></p> <p><b>INSTRUMENTOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Grelhas de observação de apresentações orais.</li> <li>- Lista de verificação de uma atividade / tarefa proposta.</li> <li>-Grelha de observação direta.</li> </ul>

DOMÍNIO/ TEMA (ponderação)	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS E OUTRAS	DESCRITORES E ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE DADOS
<p><b>NATUREZA (25%)</b></p> <p><b>17,5h</b></p>	<p>Conhecer procedimentos adequados em situação de queimaduras, hemorragias, distensões, fraturas, mordeduras de animais e hematomas.</p> <p>Relacionar hábitos quotidianos com estilos de vida saudável, reconhecendo que o consumo de álcool, de tabaco e de outras drogas é prejudicial para a saúde.</p> <p>Compreender que os seres vivos dependem uns dos outros, nomeadamente através de relações alimentares, e do meio físico, reconhecendo a importância da preservação da Natureza. Reconhecer que os seres vivos se reproduzem e que os seus descendentes apresentam características semelhantes aos progenitores, mas também diferem em algumas delas.</p> <p>Relacionar fatores do ambiente (ar, luz, temperatura, água, solo) com condições indispensáveis a diferentes etapas da vida das plantas e dos animais, a partir da realização de atividades experimentais.</p> <p>Localizar, no planisfério ou no globo terrestre, as principais formas físicas da superfície da Terra (continentes, oceanos, cadeias montanhosas, rios, florestas, desertos).</p> <p>Distinguir formas de relevo (diferentes elevações, vales e planícies) e recursos hídricos (cursos de água, oceano, lagos, lagoas, etc.), do meio local, localizando-os em plantas ou mapas de grande escala.</p> <p>Identificar os diferentes agentes erosivos (vento, águas correntes, ondas, precipitação, etc.), reconhecendo que dão origem a diferentes paisagens à superfície da Terra.</p> <p>Relacionar os movimentos de rotação e translação da Terra com a sucessão do dia e da noite e a existência de estações do ano. Compreender, recorrendo a um modelo, que as fases da Lua resultam do seu movimento em torno da Terra e dependem das posições relativas da Terra e da Lua em relação ao Sol.</p> <p>para orientação e localização no espaço de elementos naturais e humanos do meio local e da região onde vive, tendo como referência os pontos cardeais.</p> <p>Distinguir as diferenças existentes entre sólidos, líquidos e gases.</p> <p>Identificar a existência de transformações reversíveis (condensação, evaporação, solidificação, dissolução, fusão).</p>	<p>Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)</p>	<p><b>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Realização de assembleias de turma para discussão, entre outros assuntos, de aspetos da cidadania;</li> <li>-Organização de debates que requeiram a formulação de opiniões; - hierarquização de razões segundo critérios como a adequação, a pertinência e a relevância que apresentam em relação a uma tese que se pretende defender;</li> <li>-Problematização de situações;</li> <li>-Realização de jogos, jogos de papéis e simulações;</li> <li>-Análise de factos e situações, identificando os seus elementos ou dados, em particular numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar</li> </ul> <p><b>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Demonstração de pensamento científico: questionar, colocar hipóteses, prever respostas, experimentar, organizar e analisar a informação recolhida, para chegar a conclusões e comunicá-las;</li> <li>-Partilha da informação recolhida sobre temas livres ou sugeridos; - recolha de dados e opiniões relacionados com as temáticas em estudo;</li> <li>-Incentivo à investigação/pesquisa, seleção e tratamento de informação sustentados por critérios, com apoio do professor e autonomia progressiva do aluno;</li> <li>-Manipulação de diferentes representações cartográficas.</li> </ul> <p><b>Promover estratégias que requeiram/induzam por parte do aluno:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Aceitação ou refutação de pontos de vista com recurso à argumentação;</li> <li>-Confronto de ideias sobre abordagem de um dado problema e/ou maneira de o resolver;</li> <li>-Respeito pelas diferenças individuais.</li> <li>-Tarefas de síntese;</li> <li>-Tarefas de planificação, de revisão e de monitorização;</li> </ul>	<p>TÉCNICAS:</p> <p><b>1. ANÁLISE DE CONTEÚDO</b></p> <p><b>INSTRUMENTOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalhos de pesquisa.</li> <li>- Composições</li> </ul> <p><b>2. TESTAGEM</b></p> <p><b>INSTRUMENTOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Testes escritos - Testes orais - Questões de aula</li> </ul> <p><b>3. INQUÉRITO</b></p> <p><b>INSTRUMENTOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Questionários orais.</li> <li>- Questionários escritos.</li> </ul> <p><b>4. OBSERVAÇÃO</b></p> <p><b>INSTRUMENTOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Grelhas de observação de apresentações orais.</li> <li>- Lista de verificação de uma atividade / tarefa proposta.</li> <li>-Grelha de observação direta.</li> </ul>

			<ul style="list-style-type: none"><li>-Apresentação esquemática da informação, com o apoio do professor;</li><li>-Preenchimento de tabelas, a partir de exposições orais ou da leitura de conteúdos da disciplina;</li><li>-Construção de mapas conceptuais;</li><li>-Promoção do estudo autónomo com o apoio do professor, identificando quais os obstáculos e formas de os ultrapassar;</li><li>- Planeamento e estruturação de trabalhos.</li></ul>	
--	--	--	--	--

DOMÍNIO/ TEMA (ponderação)	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS E OUTRAS	DESCRITORES E ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE DADOS
<p><b>TECNOLOGIA (25%)</b></p> <p><b>17,5h</b></p>	<p>Comparar o comportamento da luz no que respeita à linearidade da sua propagação em diferentes materiais (transparentes, translúcidos e opacos). Estabelecer uma relação de causa-efeito decorrente da aplicação de uma força sobre um objeto e do movimento exercido sobre o mesmo em diferentes superfícies.</p> <p>Manusear operadores tecnológicos (elásticos, molas, interruptor, alavanca, roldana, etc.) de acordo com as suas funções, princípios e relações. Reconhecer o efeito das forças de atração e repulsão na interação entre magnetes. Utilizar informações e simbologias como linguagem específica da tecnologia.</p>	<p>Questionador (A, F, G, I, J)</p>	<p><b>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Questionamento de uma situação;</li> <li>-Apresentação de comunicações orais livres, seguidas de questionamento por parte da turma;</li> <li>-Organização de questões a colocar a terceiros, sobre conteúdos estudados ou a estudar;</li> <li>-Exposição de diferentes pontos de vista, como resposta a questões polémicas colocadas pelo professor ou aluno(s);</li> <li>-Desenvolvimento de ações solidárias, como resposta a situações-problema;</li> <li>-Pesquisa e partilha de informação sobre temáticas de interesse do aluno ou relacionadas com os temas em estudo, com possibilidade de questionamento por parte dos ouvintes.</li> </ul>	<p><b>TÉCNICAS:</b></p> <p><b>1. ANÁLISE DE CONTEÚDO</b></p> <p><b>INSTRUMENTOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalhos de pesquisa.</li> <li>- Composições</li> </ul> <p><b>2. TESTAGEM</b></p> <p><b>INSTRUMENTOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Testes escritos - Testes orais - Questões de aula</li> </ul> <p><b>3. INQUÉRITO</b></p> <p><b>INSTRUMENTOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Questionários orais.</li> <li>- Questionários escritos.</li> </ul> <p><b>4. OBSERVAÇÃO</b></p> <p><b>INSTRUMENTOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Grelhas de observação de apresentações orais.</li> <li>- Lista de verificação de uma atividade / tarefa proposta.</li> <li>-Grelha de observação direta.</li> </ul>

DOMÍNIO/ TEMA (ponderação)	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS E OUTRAS	DESCRITORES E ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE DADOS
<p><b>SOCIEDADE /NATUREZA/ TECNOLOGIA (25%)</b></p> <p><b>17,5h</b></p>	<p>Distinguir diferentes formas de interferência do Oceano na vida humana (clima, saúde, alimentação, etc.).</p> <p>Reconhecer o modo como as modificações ambientais (desflorestação, incêndios, assoreamento, poluição) provocam desequilíbrios nos ecossistemas e influenciam a vida dos seres vivos (sobrevivência, morte e migração) e da sociedade.</p> <p>Identificar um problema ambiental ou social existente na sua comunidade (resíduos sólidos urbanos, poluição, pobreza, desemprego, exclusão social, etc.), propondo soluções de resolução.</p> <p>Identificar diferenças e semelhanças entre o passado e o presente de um lugar quanto a aspetos naturais, sociais, culturais e tecnológicos</p> <p>Reconhecer as potencialidades da internet, utilizando as tecnologias de informação e da comunicação com segurança e respeito, mantendo as informações pessoais em sigilo.</p> <p>Reconhecer o papel dos media na informação sobre o mundo atual.</p> <p>Saber colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências, comprovar resultados e saber comunicá-los, reconhecendo como se constrói o conhecimento.</p>	<p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p> <p>Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p>	<p><b>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</b></p> <p>Desenvolvimento das capacidades de comunicação uni e bidirecional;</p> <p>Apresentação de comunicações orais, por iniciativa própria ou por sugestão do professor, com recurso às TIC;</p> <p>Descrição de processos de pensamento usados durante a realização de uma tarefa ou abordagem de um problema;</p> <p>Desenvolvimento de processos de escutar os outros e saber tomar a palavra;</p> <p>Interação com adequação ao contexto e a diversas finalidades comunicativas.</p> <p><b>Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:</b></p> <p>-Autoavaliação com recurso a linguagem icónica e verbal;</p> <p>-Monitorização da aprendizagem;</p> <p>-Descrição/representação dos processos de pensamento usados durante a realização de uma tarefa ou abordagem de um problema;</p> <p>-Reorientação de atitudes e de trabalhos, individualmente ou em grupo, a partir do feedback do professor e/ou dos pares.</p> <p><b>Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:</b></p> <p>-Gestão/organização de sala de aula;</p> <p>-Gestão participada do currículo, envolvendo os alunos na escolha de temas a abordar em trabalho de projeto;</p> <p>-Colaboração interpares, contemplando terceiros em tarefas</p>	<p>TÉCNICAS:</p> <p><b>1. ANÁLISE DE CONTEÚDO</b></p> <p><b>INSTRUMENTOS</b></p> <p>- Trabalhos de pesquisa.</p> <p>- Composições</p> <p><b>2. TESTAGEM</b></p> <p><b>INSTRUMENTOS</b></p> <p>- Testes escritos - Testes orais - Questões de aula</p> <p><b>3. INQUÉRITO</b></p> <p><b>INSTRUMENTOS</b></p> <p>- Questionários orais.</p> <p>- Questionários escritos.</p> <p><b>4. OBSERVAÇÃO</b></p> <p><b>INSTRUMENTOS</b></p> <p>- Grelhas de observação de apresentações orais.</p> <p>- Lista de verificação de uma atividade / tarefa proposta.</p> <p>-Grelha de observação direta.</p>

**Notas:**

A-Linguagens e textos; B-Informação e comunicação; C-Raciocínio e resolução de problemas; D-Pensamento crítico e pensamento criativo; E-Relacionamento interpessoal; F-Desenvolvimento pessoal e autonomia; G-Bem-estar, saúde e ambiente; H-Sensibilidade estética e artística; I-Saber científico, técnico e tecnológico; J- Consciência e domínio do corpo.

Princípio da diversificação, princípio da positividade e princípio da integração curricular: os professores devem utilizar, no mínimo, **duas** técnicas de diferentes tipologias para classificar, devendo estas ter a mesma valorização; as técnicas e os instrumentos utilizados para a recolha de dados são da responsabilidade de cada professor e devem ser utilizados/selecionados de acordo com as características de cada turma e cada aluno (Decreto-Lei nº 54/2018); os professores devem fornecer feedback de qualidade, formal ou informal, dando novas oportunidades de aprendizagem aos alunos antes do processo de classificação; os professores devem propor tarefas que permitam, simultaneamente, aprender, ensinar e avaliar.

**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA NAZARÉ**  
Ano Letivo 2024/2025

**Critérios de Avaliação e Classificação – Educação Artística – 1.º, 2.º, 3.º e 4.º Anos**

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS		
<b>DOMÍNIOS</b>	<b>Artes Visuais (25%)</b>	Experimentar e criar progressivamente conceitos plásticos, recorrendo a diversos materiais, meios e técnicas.
	<b>Expressão Dramática/ Teatro (25%)</b>	Explorar as possibilidades motoras e expressivas do corpo em diferentes atividades, captando a especificidade contida na linguagem e construção dramática.
	<b>Dança (25%)</b>	Integrar progressivamente técnicas e conhecimentos de diferentes universos coreográficos no desenvolvimento de atividades expressivas de dança.
	<b>Música (25%)</b>	Experimentar composições sonoro-musicais, cantar, tocar e movimentar-se ritmicamente, partilhando as suas criações.



Domínios	DESCRITORES DE DESEMPENHO			
	NÍVEL 5 (MB) (100% - 90%)	NÍVEL 4 (B) (89% - 70%)	NÍVEL 3 (S) (69% - 50%)	NÍVEL 2 (INS) (49% - 0%)
<b>Artes Visuais</b>	O aluno experimenta e cria <b>muito bem</b> conceitos plásticos, recorrendo a diversos materiais, meios e técnicas.	O aluno experimenta e cria <b>bem</b> conceitos plásticos, recorrendo a diversos materiais, meios e técnicas.	O aluno experimenta e cria <b>alguns</b> conceitos plásticos, recorrendo a diversos materiais, meios e técnicas.	O aluno <b>não</b> experimenta <b>nem</b> cria conceitos plásticos, recorrendo a diversos materiais, meios e técnicas.
<b>Expressão Dramática/ Teatro</b>	O aluno explora <b>muito bem</b> as possibilidades motoras e expressivas do corpo em diferentes atividades, captando a especificidade contida na linguagem e construção dramática.	O aluno explora <b>bem</b> as possibilidades motoras e expressivas do corpo em diferentes atividades, captando a especificidade contida na linguagem e construção dramática.	O aluno explora <b>algumas</b> possibilidades motoras e expressivas do corpo em diferentes atividades, captando a especificidade contida na linguagem e construção dramática.	O aluno <b>não</b> explora as possibilidades motoras e expressivas do corpo em diferentes atividades, captando a especificidade contida na linguagem e construção dramática.
<b>Dança</b>	O aluno integra <b>muito bem</b> técnicas e conhecimentos de diferentes universos coreográficos no desenvolvimento de atividades expressivas de dança.	O aluno integra <b>bem</b> técnicas e conhecimentos de diferentes universos coreográficos no desenvolvimento de atividades expressivas de dança.	O aluno integra <b>algumas</b> técnicas e conhecimentos de diferentes universos coreográficos no desenvolvimento de atividades expressivas de dança.	O aluno <b>não</b> integra técnicas e conhecimentos de diferentes universos coreográficos no desenvolvimento de atividades expressivas de dança.
<b>Música</b>	O aluno experimenta <b>com muita facilidade</b> composições sonoro-musicais. Canta, toca e movimenta-se ritmicamente <b>muito bem</b> , partilhando as suas criações.	O aluno experimenta <b>com facilidade</b> composições sonoro-musicais. Canta, toca e movimenta-se ritmicamente <b>bem</b> , partilhando as suas criações.	O aluno experimenta <b>com alguma facilidade</b> composições sonoro-musicais. Canta, toca e movimenta-se ritmicamente, partilhando as suas criações.	O aluno experimenta <b>com dificuldade</b> composições sonoro-musicais. <b>Difícilmente</b> canta, toca e movimenta-se ritmicamente, partilhando as suas criações.

## Planificação de Educação Artística: Artes Visuais - 1.º, 2.º, 3.º e 4.º Anos

TEMA/ Unidade	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS E OUTRAS	DESCRITORES E ÁREAS DE COMPE- TÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE RECO- LHA DE INFORMAÇÃO
<p><b>Artes Visuais</b> <b>13h</b></p> <p><b>Apropriação e Reflexão</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Observar os diferentes universos visuais, tanto do património local como global (obras e artefactos de arte – pintura, escultura, desenho, assemblage, colagem, fotografia, instalação, land´art, banda desenhada, design, arquitetura, artesanato, multimédia, linguagens cinematográficas, entre outros), utilizando um vocabulário específico e adequado.</li> <li>- Mobilizar a linguagem elementar das artes visuais (cor, forma, linha, textura, padrão, proporção e desproporção, plano, luz, espaço, volume, movimento, ritmo, matéria, entre outros), integrada em diferentes contextos culturais (movimentos artísticos, épocas e geografias).</li> <li>- Dialogar sobre o que vê e sente, de modo a construir múltiplos discursos e leituras da(s)realidade(s).</li> </ul>	<p><b>Conhecedor/ saber/ culto/ informa- do</b> (A, B, G, I, J)</p> <p><b>Criativo</b> (A, C, D, J)</p> <p><b>Crítico/Analítico</b> (A, B, C, D, G)</p>	<p><b>Promover estratégias que envolvam:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- O enriquecimento das experiências visuais dos alunos, estimulando hábitos de apreciação e fruição dos diferentes contextos culturais;</li> <li>- A consciencialização de que o(s) gosto(s) se desenvolve(m) e forma(m) através da prática sistemática de experiências culturais diversificadas, quer seja nos âmbitos da fruição, quer da experimentação.</li> </ul> <p><b>Promover estratégias que envolvam a criatividade do aluno no sentido de:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Mobilizar saberes e processos, através dos quais percebe, seleciona, organiza os dados e lhes atribui novos significados;</li> <li>- Promover dinâmicas que exijam relações entre aquilo que se sabe, o que se pensa e os diferentes universos do conhecimento;</li> <li>- Incentivar práticas que mobilizem diferentes processos para imaginar diversas possibilidades, considerar opções alternativas e gerar novas ideias.</li> </ul> <p><b>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico do aluno, incidindo em:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Debates sobre as diferentes imagens, criando circunstâncias para a discussão e argumentação dos seus pontos de vista e os dos outros.</li> </ul>	<p style="text-align: center;"><b>TÉCNICAS:</b></p> <p><b>1. ANÁLISE DE CONTEÚDO</b></p> <p><b>Instrumentos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalhos de pesquisa.</li> <li>- Composições</li> </ul> <p><b>2. TESTAGEM</b></p> <p><b>Instrumentos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Testes escritos</li> <li>- Testes orais</li> <li>- Questões de aula</li> </ul> <p><b>3. INQUÉRITO</b></p> <p><b>Instrumentos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Questionários orais.</li> <li>- Questionários escritos.</li> </ul> <p><b>4. OBSERVAÇÃO</b></p> <p><b>Instrumentos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Grelhas de observação, de apresentações orais.</li> <li>- Lista de verificação de uma atividade / tarefa proposta.</li> <li>- Grelha de observação direta.</li> </ul>

<p><b>Interpretação e Comunicação</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreender a intencionalidade dos símbolos e dos sistemas de comunicação visual.</li> <li>- Apreciar as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais.</li> <li>- Perceber as razões e os processos para o desenvolvimento do(s) gosto(s): escolher, sintetizar, tomar decisões, argumentar e formar juízos críticos.</li> <li>- Captar a expressividade contida na linguagem das imagens e/ou outras narrativas visuais.</li> <li>- Transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo, através da comparação de imagens e/ou objetos.</li> <li>- Integrar a linguagem das artes visuais, assim como várias técnicas de expressão (pintura; desenho - incluindo esboços, esquemas e itinerários; técnica mista; assemblage; land´art; escultura; maquete; fotografia, entre outras) nas suas experimentações: físicas e/ou digitais.</li> </ul>	<p><b>Indagador/ Investigador (C,D, F, H, I)</b></p> <p><b>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F,H)</b></p> <p><b>Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)</b></p> <p><b>Questionador (A, F, G, I, J)</b></p>	<p><b>Promover estratégias que envolvam por parte doaluno:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Reinventar soluções para a criação de novas imagens, relacionando conceitos, materiais, meios etécnicas;</li> <li>- Descobrir progressivamente a intencionalidade dassuas experiências plásticas.</li> </ul> <p><b>Promover estratégias que requeiram por parte doaluno:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- O reconhecimento da importância do património cultural e artístico nacional e de outras culturas, como valores indispensáveis para uma maior capacidade de participação e intervenção nas dinâmicas sociais e culturais.</li> </ul> <p><b>Promover estratégias que envolvam por parte doaluno:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A seleção de técnicas e materiais, ajustando-os à intenção expressiva das suas representações;</li> <li>- A utilização de vários processos de registo de ideias r de planeamento e de trabalho;</li> <li>- O desenvolvimento de processos de análise e de síntese, através de atividades de comparação de imagens e de objetos.</li> </ul> <p><b>Promover estratégias que impliquem por parte doaluno:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Mobilizar diferentes critérios de argumentação.</li> </ul>	
---	---	---	--	--

<p><b>Experimentação e Criação</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Experimentar possibilidades expressivas dos materiais (carvão vegetal, pasta de modelar, barro, pastel seco, tinta cenográfica, pincéis e trinchas, rolos, papéis de formatos e características diversas, entre outros) e das diferentes técnicas, adequando o seu uso a diferentes contextos e situações.</li> <li>- Escolher técnicas e materiais de acordo com a intenção expressiva das suas produções plásticas.</li> <li>- Manifestar capacidades expressivas e criativas nas suas produções plásticas, evidenciando os conhecimentos adquiridos.</li> <li>- Utilizar vários processos de registo de ideias (ex.: diários gráficos), de planeamento (ex.: projeto, portfólio) e de trabalho (ex.: individual, em grupo e em rede). Apreciar os seus trabalhos e os dos seus colegas, mobilizando diferentes critérios de argumentação.</li> </ul>	<p><b>Comunicador</b> (A, B, D, E, H)</p> <p><b>Autoavaliador</b> (transversal às áreas)</p> <p><b>Participativo/ colaborador</b> (B, C, D, E, F)</p>	<p><b>Para a apreciação dos diferentes universos visuais;</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Indagar as realidades visuais observadas, sob diversas perspetivas e sentido crítico.</li> </ul> <p><b>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A verbalização das experiências visuais de uma forma organizada e dinâmica, utilizando um vocabulário adequado;</li> <li>- A seleção de elementos de natureza diversa (plástica, escrita, entre outros) para a organização de atividades (exposições, debates, entre outras);</li> <li>a participação em projetos de trabalho multidisciplinares.</li> </ul> <p><b>Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar os “marcos” de desenvolvimento das aprendizagens, ao nível:</li> <li>- Dos conhecimentos adquiridos, das técnicas e dos materiais;</li> <li>- Das capacidades expressivas.</li> </ul> <p><b>Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Cooperar com os seus pares na partilha de saberes para a superação conjunta de dificuldades nas diversas atividades, nos contextos de sala de aula ou de situações não formais (museus, atividades de ar livre, espetáculos, entre outras).</li> </ul>	
--	--	---	--	--

## Planificação de Educação Artística: Expressão Dramática/Teatro - 1.º, 2.º, 3.º e 4.º Anos

TEMA/ Unidade	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS E OUTRAS	DESCRITORES E ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO
<p><b>Expressão Dramática / Teatro</b> <b>13h</b></p> <p><b>Apropriação e Reflexão</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar diferentes estilos e géneros convencionais de teatro (comédia, drama, etc).</li> <li>- Reconhecer a dimensão multidisciplinar do teatro, identificando relações com outras artes e áreas desconhecimento.</li> <li>- Analisar os espetáculos/performances, recorrendo a vocabulário adequado e específico e articulando o conhecimento de aspetos contextuais (relativos ao texto, à montagem, ao momento da apresentação, e t c . ) com uma interpretação pessoal.</li> <li>- Identificar, em manifestações performativas, personagens, cenários, ambientes, situações cénicas, problemas e soluções da ação dramática.</li> <li>- Reconhecer diferentes formas de um ator usar a voz (altura, ritmo, intensidade) e o corpo (postura, gestos, expressões faciais) para caracterizar personagens e ambiências</li> </ul>	<p><b>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado</b> <b>(A, B, G, I, J)</b></p> <p><b>Criativo</b> <b>(A, C, D, J)</b></p> <p><b>Crítico/Analítico</b> <b>(A, B, C, D, G)</b></p>	<p><b>Promover estratégias que envolvam:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- O enriquecimento das experiências dramáticas dos alunos, estimulando hábitos de apreciação e fruição dos diferentes contextos culturais;</li> <li>- A consciencialização de que o(s) gosto(s) e os juízos críticos se desenvolvem e formam através da prática de experiências dramáticas.</li> </ul> <p><b>Promover estratégias que envolvam a criatividade do aluno no sentido de:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Mobilizar saberes e processos, através dos quais percebe, seleciona, organiza os dados e lhe atribui novos significados;</li> <li>- Promover dinâmicas que exijam relações entre aquilo que se sabe, o que se pensa e os diferentes universos do conhecimento;</li> <li>- Incentivar práticas que mobilizem diferentes processos para imaginar diferentes possibilidades;</li> <li>- Considerar opções alternativas e gerar novas ideias.</li> </ul> <p><b>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico do aluno, incidindo em:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Debates sobre diferentes situações cénicas criando circunstâncias para a discussão e argumentação dos seus pontos de vista e os dos outros.</li> <li>- Manifestação das suas opiniões em relação aos seus trabalhos e aos dos seus pares.</li> </ul>	<p style="text-align: center;"><b>TÉCNICAS:</b></p> <p><b>1. ANÁLISE DE CONTEÚDO</b></p> <p><b>Instrumentos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalhos de pesquisa.</li> <li>- Composições</li> </ul> <p><b>2. TESTAGEM</b></p> <p><b>Instrumentos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Testes escritos</li> <li>- Testes orais</li> <li>- Questões de aula</li> </ul> <p><b>3. INQUÉRITO</b></p> <p><b>Instrumentos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Questionários orais.</li> <li>- Questionários escritos.</li> </ul> <p><b>4. OBSERVAÇÃO</b></p> <p><b>Instrumentos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Grelhas de observação, de apresentações orais.</li> <li>- Lista de verificação de uma atividade / tarefa proposta.</li> <li>- Grelha de observação direta.</li> </ul>

<p><b>Interpretação e Comunicação</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Distinguir, pela experimentação e pela reflexão, jogo dramático, improvisação e representação.</li> <li>- Reconhecer, em produções próprias ou de outrem, as especificidades formais do texto dramático convencional: estrutura – monólogo ou diálogo; segmentação – cenas, atos, quadros, etc.; componentes textuais – falas e didascálias.</li> <li>- Expressar opiniões pessoais e estabelecer relação entre acontecimentos da vida real e as situações dramáticas desenvolvidas em aula.</li> </ul>	<p><b>Indagador/Investigador</b> (C, D, F, H, I)</p> <p><b>Respeitador da diferença/ do outro</b> (A, B, E, F, H)</p> <p><b>Sistematizador/organizador</b> (A, B, C, I, J)</p> <p><b>Questionador</b> (A, F, G, I, J)</p>	<p><b>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Questionar e experimentar soluções variadas;</li> <li>- Criar, aplicar e testar ideias;</li> <li>- Descobrir progressivamente a intencionalidade das suas experiências dramáticas.</li> </ul> <p><b>Promover estratégias que requeiram por parte do aluno:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- O reconhecimento da importância do património cultural e artístico nacional e de outras culturas, como valores indispensáveis para uma maior capacidade de participação e intervenção nas dinâmicas sociais e culturais.</li> </ul> <p><b>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A utilização de vários processos de registo de ideias, de planeamento e de trabalho.</li> </ul> <p><b>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A mobilização de diferentes critérios de argumentação para a apreciação dos diferentes universos dramáticos;</li> <li>- A consciência e progressivo domínio da voz (dicção, articulação, projeção e colocação);</li> </ul>	
<p><b>Experimentação e Criação</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Explorar as possibilidades motoras e expressivas do corpo em diferentes atividades (de movimento livre ou orientado, criação de personagens, etc.).</li> <li>- Adequar as possibilidades expressivas da voz a diferentes contextos e situações de comunicação, tendo em atenção a respiração, aspetos da técnica vocal (articulação, dicção, projeção, etc.).</li> <li>- Transformar o espaço com recurso a elementos plásticos/cenográficos e tecnológicos produtores de signos (formas,</li> </ul>	<p><b>Comunicador</b> (A, B, D, E, H)</p> <p><b>Autoavaliador</b> (transversal às áreas)</p> <p><b>Questionador</b> (A, F, G, I, J)</p> <p><b>Participativo/ colaborador</b></p>	<p><b>Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Se autoanalisar;</li> <li>- Identificar pontos fracos e fortes das suas aprendizagens;</li> <li>- Descrever processos de pensamento usados durante a realização de uma tarefa ou abordagem de um problema;</li> <li>- Tornar habitual a explicitação de feedback do professor, o qual possa ter como consequência a reorientação do trabalho do aluno, individual-</li> </ul>	

	<p>imagens, luz, som, etc.).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Transformar objetos (adereços, formas animadas, etc.), experimentando intencionalmente diferentes materiais e técnicas (recurso a partes articuladas, variação de cor, forma e volume, etc.) para obter efeitos distintos.</li> <li>- Construir personagens, em situações distintas e com diferentes finalidades.</li> <li>- Produzir, sozinho e em grupo, pequenas cenas a partir de dados reais ou fictícios, através de processos espontâneos e/ou preparados, antecipando e explorando intencionalmente formas de “entrada”, de progressão na ação e de “saída”.</li> <li>- Defender, oralmente e/ou em situações de prática experimental, as opções de movimento e escolhas vocais utilizados para comunicar uma ideia.</li> </ul>	<p>(B, C, D, E, F)</p> <p><b>Responsável/ autónomo</b> (C, D, E, F, G, I, J)</p>	<p>mente ou em grupo;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Apreciar criticamente as experimentações cénicas próprias e as de outros para melhoria ou aprofundamento de saberes.</li> </ul> <p><b>Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Colaborar com outros, auxiliar terceiros em tarefas; - fornecer feedback para melhoria ou aprofundamento de ações;</li> <li>- Apoiar atuações úteis para outros (trabalhos de grupo).</li> </ul> <p><b>Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Assumir responsabilidades relativamente aos materiais, ao espaço e ao cumprimento de a exploração de textos, construindo situações cénicas.</li> </ul>	
--	---	--	---	--

## Planificação de Educação Artística: Dança - 1.º, 2.º, 3.º e 4.º Anos

TEMA/ Unidade	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS E OUTRAS	DESCRITORES E ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO
<p><b>Dança</b> <b>13h</b></p> <p><b>Apropriação e Reflexão</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Distinguir diferentes possibilidades de movimentação do Corpo (na totalidade, pelas partes, superfícies ou articulações) através de movimentos locomotores e não locomotores (passos, deslocamentos, gestos, equilíbrios, quedas, posturas, voltas, saltos), diferentes formas de ocupar/evoluir no Espaço (próprio ou partilhável: no lugar, utilizando trajetórias - curvilíneas e retilíneas, direções - frente, trás, cima, baixo, lado esquerdo, direito e diagonais, planos - frontal, sagital, horizontal, níveis - superior, médio e inferior, volumes/dimensão -grande e pequeno, extensão -longe, perto), ou na organização da forma (uníssono; com início, meio e fim; sintonia/oposição).</li> <li>- Adequar movimentos do corpo com estruturas rítmicas marcadas pelo professor, integrando diferentes elementos do Tempo (pulsção, velocidade, duração, longo/curto, rápido/sustentado, padrões rítmicos) e da Dinâmica (pesado/leve, forte/fraco).</li> <li>- Utilizar movimentos do Corpo com diferentes Relações: entre os diversos elementos do movimento, com os outros -a par, em grupo, destacando a organização espacial (à roda, em colunas, em filas), o tipo de conexão a estabelecer com o movimento (a imitar, em espelho, em oposição, em colaboração), com diferentes objetos (bolas, carteiras, cadeiras, peças de vestuário, etc.) e ambiências várias do concreto/literal ao abstrato pela exploração do imaginário (interior/exterior, como se andasse sobre: areia, lama, neve/fogo, etc.).</li> <li>- Identificar diferentes estilos e géneros do património cultural e artístico, através da observação de diversas manifestações artísticas (dança clássica, danças tradicionais – nacionais e internacionais -, danças sociais, dança moderna/contemporânea, danças de rua, etc.), em diversos contextos.</li> <li>- Relacionar a apresentação de obras de dança com o património cultural e artístico, compreendendo e valorizando as diferenças enquanto fator de identidade social e cultural.</li> <li>- Contextualizar conceitos fundamentais dos universos coreográficos/ performativos (ensaio, ensaio geral, espetáculo, palco,</li> </ul>	<p><b>Conhecedor/sabedor/culto/informado</b> (A, B, G, H, I, J)</p> <p><b>Criativo</b> (A, C, D, H, J)</p> <p><b>Crítico/Analítico</b> (A, B, C, D, G)</p> <p><b>Indagador/ Investigador</b> (C, D, F, H, I)</p> <p><b>Respeitador da diferença/do outro</b> (A, B, E, F, H)</p> <p><b>Sistematizador/Organizador</b> (A, B, C, H, I, J)</p>	<p><b>Promover estratégias que envolvam:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- O enriquecimento das experiências motoras e expressivas do aluno como promoção de hábitos de apreciação e fruição da dança; o desenvolvimento gradual de um discurso – sobre os universos coreográficos – estimulador da formação do(s) gosto(s) e dos juízos críticos;</li> <li>- O reconhecimento dos efeitos benéficos e valor do desempenho artístico; as relações com outras áreas do conhecimento (por exemplo: Localização e Orientação no Espaço)</li> </ul> <p><b>Promover estratégias que envolvam a criatividade do aluno:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Na mobilização de saberes e processos, através dos quais o aluno percebe, seleciona, organiza os dados e atribui-lhes novos significados;</li> <li>- Na promoção de dinâmicas que exijam relações entre aquilo que o aluno sabe, o que pensa e o que sente e os diferentes universos do conhecimento;</li> <li>- No incentivo de práticas que mobilizem diferentes processos para o aluno imaginar diferentes possibilidades, considerar opções alternativas e gerar novas ideias.</li> </ul> <p><b>Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A identificação de pontos fortes e fracos das suas aprendizagens e desempenhos individuais ou em grupo;</li> <li>- A descrição dos procedimentos usados durante a realização de uma tarefa ou abordagem de um problema;</li> <li>- A mobilização de opiniões e críticas de outro(s) como forma de reorientação do trabalho, individualmente ou em grupo;</li> </ul>	<p><b>TÉCNICAS:</b></p> <p><b>1. ANÁLISE DE CONTEÚDO</b> <b>Instrumentos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalhos de pesquisa.</li> <li>- Composições</li> </ul> <p><b>2. TESTAGEM</b></p> <p><b>Instrumentos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Testes escritos</li> <li>- Testes orais</li> <li>- Questões de aula</li> </ul> <p><b>3. INQUÉRITO</b></p> <p><b>Instrumentos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Questionários orais.</li> <li>- Questionários escritos.</li> </ul> <p><b>4. OBSERVAÇÃO</b></p> <p><b>Instrumentos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Grelhas de observação, de apresentações orais.</li> <li>- Lista de verificação de uma atividade / tarefa proposta.</li> <li>- Grelha de observação direta.</li> </ul>



	<p>bastidores, salão de baile, exibição, competição, público, espectador, coreógrafo, coreografia, companhia, corpo de baile, intérprete, criador-intérprete, solo, dueto, pas-de-deux, improvisação, composição, motivo, frase de movimento, lento e rápido, mudança de peso, diferença entre passo e Tap/toque/touch, entre outros).</p>		<p>- A apreciação crítica a respeito das suas experimentações coreográficas e de outros.</p> <p><b>Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:</b></p> <p>- Interagir com o professor e colegas na procura do êxito pessoal e do grupo; - colaborar com outros, auxiliar terceiros em tarefas; - emitir opiniões e sugestões para melhoria ou aprofundamento de ações.</p> <p><b>Promover estratégias que impliquem, por parte do aluno:</b></p> <p>- A consciência e o progressivo domínio do corpo enquanto instrumento de expressão e comunicação;</p> <p>- A adequação entre o domínio dos princípios de movimento envolvidos e a expressividade inerente à interpretação.</p>	
<p><b>Interpretação e Comunicação</b></p>	<p>- Reconhecer os efeitos benéficos (hábitos de vida saudável, melhoria da autoestima, etc.) e valor do desempenho artístico (social, cultural) e interagir com os colegas e professor sobre as experiências de dança, argumentando as suas opiniões e aceitando as dos outros.</p> <p>- Interpretar o seu papel coreográfico, mobilizando o vocabulário desenvolvido, através de um desempenho expressivo-formal, em consonância com os contextos e os materiais da intervenção performativa, pela adequação entre o domínio dos princípios de movimento envolvidos e a expressividade inerente à interpretação.</p> <p>- Interagir com os colegas, no sentido da procura do sucesso pessoal e o do grupo, na apresentação da performance, e com as audiências, recebendo e aceitando as críticas.</p> <p>- Emitir apreciações e críticas pessoais sobre trabalhos de dança observados em diferentes contextos (sala de aula, escola, vídeos, espetáculos de diferentes estilos), mobilizando o vocabulário e conhecimentos desenvolvidos para a explicitação dos aspetos que considerar mais significativos (o que mais gostou, sugestão de melhoria, o que aprendeu de novo, por exemplo).</p>	<p><b>Conhecedor/sabedor/culto/informado</b> (A, B, G, H, I, J)</p> <p><b>Criativo</b> (A, C, D, H, J)</p> <p><b>Crítico/Analítico</b> (A, B, C, D, G)</p> <p><b>Indagador/Investigador</b> (C, D, F, H, I)</p> <p><b>Respeitador da diferença/do outro</b> (A, B, E, F, H)</p> <p><b>Sistematizador/Organizador</b> (A, B, C, H, I, J)</p>	<p><b>Promover estratégias que impliquem, por parte do aluno:</b></p> <p>- A procura de soluções diversificadas como forma de resposta a solicitações várias;</p> <p>- A indagação das realidades que observa numa atitude crítica.</p> <p><b>Promover estratégias que impliquem, por parte do aluno:</b></p> <p>- A consciência e o progressivo domínio do corpo enquanto instrumento de expressão e comunicação;</p> <p>- A adequação entre o domínio dos princípios de movimento envolvidos e a expressividade inerente à interpretação.</p> <p><b>Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:</b></p> <p>- A identificação de pontos fortes e fracos das suas aprendizagens e desempenhos individuais ou em grupo;</p> <p>- A descrição dos procedimentos usados durante a realização de uma tarefa ou abordagem de um problema;</p> <p>- A mobilização de opiniões e críticas de outro(s) como forma de reorientação do trabalho, indi-</p>	

			<p>vidualmente ou em grupo;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A apreciação crítica a respeito das suas experimentações coreográficas e de outros.</li> </ul> <p><b>Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Interagir com o professor e colegas na procura do êxito pessoal e do grupo; - colaborar com outros, auxiliar terceiros em tarefas; - emitir opiniões e sugestões para melhoria ou aprofundamento de ações</li> </ul>	
<p><b>Experimentação e Criação</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Recriar sequências de movimentos a partir de temáticas, situações do quotidiano, solicitações do professor, ideias suas ou dos colegas com diferentes formas espaciais e/ou estruturas rítmicas, evidenciando capacidade de exploração e de composição.</li> <li>- Construir, de forma individual e/ou em grupo, sequências dançadas/pequenas coreografias a partir de estímulos vários (visuais, auditivos, táteis, olfativos), ações e/ou temas (solicitados pelo professor ou fictícios, histórias, imagens, vídeos, situações problema) mobilizando os materiais coreográficos desenvolvidos.</li> <li>- Criar, de forma individual ou em grupo, pequenas sequências de movimento e/ou composições coreográficas a partir de dados concretos ou abstratos, em processos de improvisação (livre ou parcialmente condicionada) composição (antecipando intencionalmente formas de entrada, progressão na ação, e de finalização, ensaiadas para posterior reprodução/apresentação).</li> <li>- Apresentar soluções diversificadas na exploração, improvisação, transformação, seleção e composição de movimentos/sequências de movimentos para situações problema propostas, sugeridas por si e/ou colegas, ou em sequência de estímulos (visuais, cinestésicos, auditivos, etc.).</li> <li>- Inventar símbolos gráficos (linhas, pontos, figuras ou formas desenhadas), não convencionais, para representação de algumas sequências de dança (posição do corpo, evolução no espaço, Organização relacional, etc.).</li> </ul>	<p><b>Responsável/autónomo</b> (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p><b>Cuidador desi e do outro</b> (B, E, F, G)</p>	<p><b>Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem, por parte do aluno:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A assunção de responsabilidades relativamente aos materiais, ao espaço e ao cumprimento de compromissos face às tarefas contratualizadas;</li> <li>- A realização de tarefas de forma organizada e autónoma;</li> <li>- A prestação de contas sobre o cumprimento de tarefas e funções assumidas.</li> </ul> <p><b>Promover estratégias que induzam:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A construção de consensos como forma de aprendizagem em comum;</li> <li>- Os comportamentos preventivos da segurança própria e dos outros;</li> <li>- A entreatajuda com outros nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização;</li> <li>- Os comportamentos promotores da preservação do património, dos recursos materiais e do ambiente.</li> </ul>	

## Planificação de Educação Artística: Música - 1.º, 2.º, 3.º e 4.º Anos

TEMA/ Unidade	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS E OUTRAS	DESCRIPTORIOS E ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO
<b>Música</b> <b>13,5h</b>  <b>Apropriação e Reflexão</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Comparar características rítmicas, melódicas, harmónicas, dinâmicas, formais tímbricas e de textura em repertório de referência, de épocas, estilos e géneros diversificados.</li> <li>- Utilizar vocabulário e simbologias convencionais e não convencionais para descrever e comparar diversos tipos de sons e peças musicais de diferentes estilos e géneros.</li> <li>- Pesquisar diferentes interpretações escutadas e observadas em espetáculos musicais (concertos, bailados, teatros musicais e outros) ao vivo ou gravados, de diferentes tradições e épocas, utilizando vocabulário apropriado.</li> <li>- Partilhar, com os pares, as músicas do seu quotidiano e debater sobre os diferentes tipos de música.</li> <li>- Produzir, sozinho ou em grupo, material escrito, audiovisual e multimédia ou outro, utilizando vocabulário apropriado, reconhecendo a música como construção social, património e fator de identidade cultural.</li> </ul>	<p><b>Responsável/Autónomo</b> (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p><b>Autoavaliador</b> (transversal às áreas)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Interagir com o professor e colegas na procura do êxito pessoal e de grupo.</li> </ul> <p><b>Promover estratégias e modos de organização que impliquem por parte do aluno:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A assunção de responsabilidades relativamente aos materiais e ao cumprimento de regras, como por exemplo, saber esperar a sua vez, seguir as instruções dadas, ser rigoroso no que faz;</li> <li>- A autoavaliação do cumprimento de tarefas e das funções que assume.</li> </ul> <p><b>Promover estratégias de envolvimento em tarefas com critérios definidos, que levem o aluno:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A identificar os pontos fortes e fracos das suas aprendizagens e desempenhos individuais ou em grupo;</li> <li>- A descrever os procedimentos usados durante a realização de uma tarefa e/ou abordagem de um problema;</li> <li>- A mobilizar as opiniões e críticas dos outros como forma de reorganização do trabalho; - a apreciar criticamente as suas experiências musicais e as de outros.</li> </ul>	<p style="text-align: center;"><b>TÉCNICAS:</b></p> <p><b>1. ANÁLISE DE CONTEÚDO</b>  <b>Instrumentos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalhos de pesquisa.</li> <li>- Composições</li> </ul> <p><b>2. TESTAGEM</b></p> <p><b>Instrumentos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Testes escritos</li> <li>- Testes orais</li> <li>- Questões de aula</li> </ul> <p><b>3. INQUÉRITO</b></p> <p><b>Instrumentos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Questionários orais.</li> <li>- Questionários escritos.</li> </ul> <p><b>4. OBSERVAÇÃO</b></p> <p><b>Instrumentos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Grelhas de observação, de apresentações orais.</li> <li>- Lista de verificação de uma atividade / tarefa proposta.</li> <li>- Grelha de observação direta.</li> </ul>
<b>Interpretação e Comunicação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Interpretar rimas, trava-línguas, lengalengas, etc., usando a voz (cantada ou falada) com diferentes intencionalidades expressivas.</li> <li>- Cantar, a solo e em grupo, da sua autoria ou de outros, canções com características musicais e culturais diversificadas, demonstrando progressivamente qualidades técnicas e expressivas.</li> </ul>	<p><b>Respeitador da diferença/docuto</b> (A, B, E, F, H)</p> <p><b>Sistematizador/ organizador</b> (A, B, C, I, J)</p>	<p><b>Promover estratégias que requeiram por parte do aluno:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A interação com o professor, colegas e audiências, argumentando as suas opiniões, admitindo e aceitando as dos outros;</li> <li>- A inclusão da opinião dos pares para a melhoria e aprofundamento de saberes;</li> <li>- o entendimento e o cumprimento de instruções.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Grelhas de observação, de apresentações orais.</li> <li>- Lista de verificação de uma atividade / tarefa proposta.</li> <li>- Grelha de observação direta.</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Tocar, a solo e em grupo, as suas próprias peças musicais ou de outros, utilizando instrumentos musicais, convencionais e não convencionais, de altura definida e indefinida.</li> <li>- Realizar sequências de movimentos corporais em contextos musicais diferenciados.</li> <li>- Comunicar através do movimento corporal de acordo com propostas musicais diversificadas.</li> <li>- Apresentar publicamente atividades artísticas em que se articula a música com outras áreas do conhecimento.</li> </ul>	<p><b>Comunicador</b> (A,B, D, E, H)</p> <p><b>Questionador</b> (A,F, G, I, J)</p> <p><b>Participativo/ colaborador</b> (B, C, D, E, F)</p>	<p><b>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- a seleção e organização de diversas fontes sonoras de acordo com a sua intenção expressiva;</li> <li>- a utilização de vários processos de registo de planeamento, de trabalho e de ideias.</li> </ul> <p><b>Promover estratégias que impliquem:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- a consciência e o progressivo domínio técnico da voz e dos instrumentos na performance musical;</li> <li>- a utilização dos elementos expressivos da música; -o rigor na comunicação.</li> </ul> <p><b>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- a procura de soluções diversificadas como resposta a situações várias;</li> <li>-A indagação de diversas realidades sonoras para a construção de novos imaginários.</li> </ul> <p><b>Promover estratégias que proporcionem oportunidades para o aluno:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- colaborar constantemente com os outros e ajudá-los na realização de tarefas;</li> <li>- apresentar soluções para a melhoria ou aprofundamento das ações; - interagir com o professor e colegas na procura do êxito pessoal e de grupo.</li> </ul> <p>interagir com o professor e colegas na procura do êxito pessoal e de grupo.</p>	
<p><b>Experimentação e Criação</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Experimentar sons vocais (voz falada, voz cantada) de forma a conhecer as potencialidades da voz como instrumento musical.</li> <li>- Explorar fontes sonoras diversas (corpo, objetos do quotidiano, instrumentos musicais) de forma a conhecê-las como potencial musical.</li> <li>- Improvisar, a solo ou em grupo, pequenas sequências melódicas.</li> </ul>	<p><b>Conhecedor/ sabedor/ culto/informado</b> (A, B, G, I, J)</p> <p><b>Criativo/Crítico/Analítico</b> (A, B, C, D, G, J)</p>	<p><b>As ações estratégicas delineadas decorrem do princípio de que a Música é uma arte performativa e na sua operacionalização deverá privilegiar-se a diversidade de situações educativas que contemplem atividades em grande grupo, pequeno grupo, pares e individualmente.</b></p> <p><b>Promover estratégias que envolvam:</b></p>	

	<p>dicas, rítmicas ou harmónicas a partir de ideias musicais ou não musicais (imagens, textos, situações do quotidiano, etc.).</p> <p>- Criar, sozinho ou em grupo, ambientes sonoros, pequenas peças musicais, ligadas ao quotidiano e ao imaginário, utilizando diferentes fontes sonoras.</p>	<p><b>Indagador/ Investigador</b> (C, D, F, H, I)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A organização de atividades artístico-musicais onde se possam revelar conhecimentos, capacidades e atitudes;</li> <li>- Experiências sonoras e musicais que estimulem a apreciação e fruição de diferentes contextos culturais;</li> <li>- a memorização e a mobilização do conhecimento em novas situações;</li> <li>- A reflexão crítica sobre o que foi feito, justificando os seus comentários.</li> </ul> <p><b>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A imaginação de soluções diversificadas para a criação de novos ambientes sonoros/musicais;</li> <li>- O desenvolvimento do pensamento crítico, face à qualidade da sua própria produção musical e à do meio que o rodeia;</li> <li>- A manifestação da sua opinião em relação aos seus trabalhos e aos dos pares;</li> <li>- o cruzamento de diferentes áreas do saber.</li> </ul> <p><b>Promover situações que estimulem:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- o questionamento e a experimentação de soluções variadas.</li> </ul>	
--	--	---	--	--

Áreas de competência do perfil dos alunos: A-Linguagens e textos; B-Informação e comunicação; C-Raciocínio e resolução de problemas; D-Pensamento crítico e pensamento criativo; E-Relacionamento interpessoal; F-Desenvolvimento pessoal e autonomia; G-Bem-estar, saúde e ambiente; H-Sensibilidade estética e artística; I-Saber científico, técnico e tecnológico; J- Consciência e domínio do corpo.

**Critérios de Avaliação e Classificação – Educação Física – 3.º e 4.º Anos**

**CRITÉRIOS ESPECÍFICOS**

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS		
<b>DOMÍNIOS</b>	<b>Área das Atividades Físicas (100%)</b>	Desenvolver a aptidão física, na perspetiva da melhoria da qualidade de vida, da saúde e do bem-estar. Reforçar o gosto pela prática regular das atividades físicas.

**DESCRITORES DE DESEMPENHO**

Domínios	DESCRITORES DE DESEMPENHO			
	NÍVEL 5 (MB) (100% - 90%)	NÍVEL 4 (B) (89% - 70%)	NÍVEL 3 (S) (69% - 50%)	NÍVEL 2 (INS) (49% - 0%)
<b>Área das Atividades Físicas</b>	O aluno desenvolve <b>muito bem</b> a aptidão física, na perspetiva da melhoria da qualidade de vida, da saúde e do bem-estar. Evidencia <b>muito</b> gosto pela prática regular das atividades físicas.	O aluno desenvolve <b>bem</b> a aptidão física, na perspetiva da melhoria da qualidade de vida, da saúde e do bem-estar. Evidencia gosto pela prática regular das atividades físicas.	O aluno desenvolve a aptidão física, na perspetiva da melhoria da qualidade de vida, da saúde e do bem-estar. Evidencia <b>algum</b> gosto pela prática regular das atividades físicas.	O aluno <b>não</b> desenvolve a aptidão física, na perspetiva da melhoria da qualidade de vida, da saúde e do bem-estar. <b>Não</b> evidencia gosto pela prática regular das atividades físicas.

TEMA/ Unidade	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS E OUTRAS	DESCRITORES E ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE DADOS
<p><b>Ginástica</b></p> <p><b>6h</b></p>	<p><b>Executar percursos que integram várias habilidades:</b> 1. Executar a CAMBALHOTA À RETAGUARDA com repulsão dos braços na parte final, terminando com as pernas afastadas e em extensão. 2. SUBIR PARA PINO apoiando as mãos no colchão e os pés num plano vertical, recuando as mãos e subindo gradualmente o apoio dos pés, aproximando-se da vertical (mantendo o olhar dirigido para as mãos). Regressar à posição inicial pela ação inversa. 3. PASSAR POR PINO, seguido de cambalhota à frente, partindo da posição de deitado ventral no plinto, deslizando para apoio das mãos no colchão (sem avanço dos ombros). 4. SALTAR AO EIXO por cima de um companheiro após corrida de balanço e chamada a pés juntos, passando com os membros inferiores bem afastados e chegando ao solo em equilíbrio. 5. COMBINAR posições de equilíbrio estático, com marcha lateral, para trás e para a frente, e «meias-voltas». 6. LANÇAR E RECEBER O ARCO na vertical, com cada uma das mãos, evitando que toque no solo. 7. LANÇAR O ARCO para a frente, no solo, fazendo-o voltar para trás, seguido de salto para que o arco passe por entre as suas pernas, agarrando-o atrás do corpo com uma das mãos.</p> <p>Nos jogos coletivos com bola, tais como: RABIA, JOGO DE PASSES, BOLA AO POSTE, BOLA AO CAPITÃO, BOLA NO FUNDO, agir em conformidade com a situação: 1. Se tem a bola, PASSAR a um companheiro que esteja liberto, respeitando o limite dos apoios estabelecidos. 2. RECEBER ativamente a bola com as duas mãos, quando esta lhe é dirigida ou quando a intercetar. Em concurso/exercício individual e/ou a pares: 3. Fazer TOQUES DE SUSTENTAÇÃO para o companheiro, com as mãos, antebraços e/ou cabeça, posicionando-se no ponto de queda da bola, para a devolver. 4. Impulsionar uma bola de espuma para a frente e para cima, posicionando-se para a «BATER» com a outra mão acima do plano da cabeça, e ao nível dos joelhos, numa direção determinada. 5. Realizar BATIMENTOS de bola de espuma com raquete, contra a parede, à esquerda e à direita, num plano à frente do corpo, posicionando-se consoante o lado, para devolver a bola após um ressalto no solo. Em situação de exercício de Futebol - contra um guarda redes: 6. CONDUZIR a bola progredindo para a baliza, com pequenos toques da parte interna e externa dos pés, mantendo a bola controlada, e REMATAR acertando na baliza. 7. Com um companheiro, PASSAR E RECEBER a bola com a parte interna dos pés, progredindo para a baliza e REMATAR, acertando na baliza.</p>	<p><b>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</b></p> <p><b>Criativo/ expressivo (A, C, D, J)</b></p> <p><b>Crítico/ analítico e autoavaliador/ heteroavaliador (Transversal a todas as áreas)</b></p> <p><b>Indagador/ investigador e Sistematizador/ organizador (A, B, C, D, F, H, I, J)</b></p> <p><b>Respeitador da diferença (A, B, E, F, H)</b></p> <p><b>Questionador e comunicador (A, B, D, E, F, G, H, I, J)</b></p> <p><b>Participativo/ colaborador/ cooperante/ responsável/ autónomo (B, C, D, E, F, G, I, J)</b></p> <p><b>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</b></p>	<p><b>O aluno deve ficar capaz de:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar habilidades gímnicas básicas em esquadras ou sequências no solo e em aparelhos, encaixando e ou combinando as ações com fluidez e harmonia de movimento.</li> <li>- Participar em jogos ajustando a iniciativa própria, e as qualidades motoras na prestação, às possibilidades oferecidas pela situação de jogo e ao seu objetivo, realizando habilidades básicas e ações técnico-táticas fundamentais, com oportunidade e correção de movimentos.</li> </ul> <p><b>Proporcionar aos alunos atividades formativas que criem oportunidades de:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Cooperar com os companheiros na procura de êxito pessoal e de grupo.</li> <li>- Cooperar, promovendo um clima relacional favorável ao aperfeiçoamento pessoal.</li> <li>- Agir com cordialidade e respeito na relação com os colegas e com o professor.</li> <li>- Respeitar as regras que permitem agir em segurança.</li> <li>- Ser autónomo na realização das tarefas.</li> <li>- Colaborar na preparação e organização dos materiais.</li> </ul>	<p><b>TÉCNICAS:</b></p> <p><b>1. TESTAGEM</b></p> <p><b>Instrumentos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Exercícios de aplicação</li> </ul> <p><b>2. OBSERVAÇÃO</b></p> <p><b>Instrumentos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Grelhas de observação, de apresentações orais.</li> <li>- Lista de verificação de uma atividade / tarefa proposta.</li> <li>- Grelha de observação direta</li> </ul>

TEMA/ Unidade	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS E OUTRAS	DESCRITORES E ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE DADOS
<p><b>Jogos</b></p> <p><b>6h</b></p>	<p>- Participar nos JOGOS relativos ao ano de escolaridade, ajustando a iniciativa própria e as qualidades motoras na prestação às possibilidades oferecidas pela situação de jogo e ao seu objetivo, realizando habilidades básicas e ações técnico-táticas fundamentais, com oportunidade e correção de movimentos em jogos coletivos com bola, jogos de perseguição, jogos de oposição e jogos de raquete.</p> <p>- Impulsionar uma bola de espuma para a frente e para cima, posicionando-se para a «BATER» com a outra mão acima do plano da cabeça, e ao nível dos joelhos, numa direção determinada.</p> <p>- Realizar BATIMENTOS de bola de espuma com raquete, contra a parede, à esquerda e à direita, num plano à frente do corpo, posicionando-se consoante o lado, para devolver a bola após um ressalto no solo;</p> <p>- CONDUZIR a bola progredindo para a baliza, com pequenos toques da parte interna e externa dos pés, mantendo a bola controlada, e REMATAR acertando na baliza.</p> <p>- Com um companheiro passar e receber a bola, progredindo para a baliza e rematar para acertar na baliza.</p> <p><b>Atitudes:</b></p> <p>-Saber ouvir.</p> <p>-Respeitar o turno para participar.</p> <p>-Participar com empenho nas tarefas propostas, procurando melhorar o seu desempenho, respeitando os companheiros.</p> <p>-Ser responsável perante a realização das atividades e perante os outros.</p> <p>-Cooperar com respeito nas atividades desenvolvidas.</p>	<p><b>Participativo/colaborador /cooperante/responsável/ Autónimo</b> (B, C, D, E, F, G, I, J)</p> <p><b>Cuidador de si e do outro</b> (BEFG)</p>	<p><b>Proporcionar atividades formativas que, em todas as situações, criem oportunidades de:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Cooperar com os companheiros na procura do êxito pessoal e do grupo.</li> <li>- Cooperar, promovendo um clima relacional favorável ao aperfeiçoamento pessoal e ao gosto proporcionado pelas atividades.</li> <li>- Aplicar as regras de participação, combinadas na turma.</li> <li>- Agir com cordialidade e respeito na relação com os colegas e com o professor.</li> <li>- Respeitar as regras organizativas que permitam atuar em segurança.</li> <li>- Ser autónomo na realização de tarefas.</li> <li>- Colaborar na preparação e organização dos materiais.</li> <li>-Aceitar opções, falhas e erros dos companheiros;</li> <li>-Aceitar o apoio dos companheiros nos esforços de aperfeiçoamento próprio.</li> <li>-Aceitar ou argumentar pontos de vista diferentes.</li> </ul> <p><b>Proporcionar atividades formativas que impliquem, por parte do aluno:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer e aplicar cuidados de higiene.</li> <li>- Conhecer e aplicar as regras de segurança pessoal e dos companheiros.</li> <li>- Conhecer e aplicar regras de preservação dos recursos materiais e do ambiente.</li> <li>- Promover o gosto pela prática regular de atividade física.</li> </ul>	<p><b>TÉCNICAS:</b></p> <p><b>1. TESTAGEM</b></p> <p><b>Instrumentos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Exercícios de aplicação</li> </ul> <p><b>2. OBSERVAÇÃO</b></p> <p><b>Instrumentos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Grelhas de observação, de apresentações orais.</li> <li>- Lista de verificação de uma atividade / tarefa proposta.</li> <li>- Grelha de observação direta.</li> </ul>
<p><b>Percursos na natureza</b></p> <p><b>6h</b></p>	<p>- Escolher e realizar habilidades apropriadas em percursos na natureza, de acordo com as características do terreno e os sinais de orientação, colaborando com os colegas e respeitando as regras de segurança e preservação do ambiente.</p> <p>- Colaborar com a sua equipa interpretando sinais informativos simples (no percurso e no mapa), para que esta, acompanhada pelo professor e colaboradores, cumpra um percurso na mata, bosque, montanha, etc., combinando as habilidades aprendidas anteriormente, mantendo a perceção da direção do ponto de partida e outros pontos de referência.</p>	<p><b>Autoavaliador (transversal às áreas) Participativo/ colaborador</b> (B, C, D, E, F)</p> <p><b>Responsável/ autónomo</b> (C, D, E, F, G, I, J)</p>	<p><b>O aluno deve ficar capaz de:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar ações motoras básicas de deslocamento, no solo e em aparelhos, segundo uma estrutura rítmica, encadeamento, ou combinação de movimentos, coordenando a sua ação para aproveitar as qualidades motoras possibilitadas pela situação.</li> <li>- Escolher e realizar habilidades apropriadas em percursos na natureza, de acordo com as características do terreno e os sinais de orientação, colaborando com os colegas e respeitando as regras de segurança e preservação do ambiente.</li> </ul>	



TEMA/ Unidade	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS E OUTRAS	DESCRIPTORIOS E ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE DADOS
<p><b>Natação</b></p> <p><b>17h</b></p> <p><i>A modalidade, será desenvolvida num dos semestres, em parceria com a Câmara Municipal da Nazaré através do projeto Criança +Nadar.</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Proporcionar às crianças o contacto com uma piscina.</li> <li>- Desenvolver habilidades motoras que permitem a escolha da resposta mais adequada em diversas situações no meio aquático (noção de saber nadar).</li> <li>- Libertar emoções e medos em relação à água.</li> <li>- Adquirir hábitos de higiene corporal.</li> <li>- Aprender a vestir-se e despir-se autonomamente.</li> <li>- Flutuar em equilíbrio, em diferentes posições partindo de apoio de pés e mãos para a flutuação vertical e horizontal (facial e dorsal).</li> <li>- Coordenar a inspiração e a expiração em diversas situações simples com e sem apoios.</li> <li>- Associar o mergulho às diferentes posições de flutuação abrindo os olhos durante a imersão para se deslocar com intencionalidade em tarefas simples (apanhar objetos, seguir colegas, etc.).</li> <li>- Deslocar-se em flutuação, coordenando as ações propulsivas das pernas e braços com a respiração em diferentes planos de água e eixos corporais, explorando a resistência da água e orientando-se com intencionalidade para transportar, receber e passar objetos, seguir colegas, etc.</li> <li>- Saltar para a piscina, partindo de posições e apoios variados.</li> <li>- Desenvolver hábitos regulares de prática desportiva.</li> </ul>	<p><b>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</b></p> <p><b>Criativo/ Expressivo (A, C, D, J)</b></p> <p><b>Crítico/Analítico e Autoavaliador/ Heteroavaliador (Transversal a todas as áreas)</b></p> <p><b>Indagador/ Investigador e Sistematizador/ Organizador (A, B, C, D, F, H, I, J)</b></p> <p><b>Respeitador da diferença (A, B, E, F, H)</b></p> <p><b>Questionador e Comunicador (A, B, D, E, F, G, H, I, J)</b></p> <p><b>Participativo/ colaborador/ Cooperante/ Responsável/ Autônomo (B, C, D, E, F, G, I, J)</b></p> <p><b>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</b></p>	<p><b>Proporcionar atividades formativas que possibilitem aos alunos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Estabelecer relações intra e interdisciplinares;</li> <li>- Utilizar conhecimento para participar de forma adequada e resolver problemas em contextos diferenciados.</li> </ul> <p><b>Proporcionar atividades formativas, como por exemplo, situações de jogo, concursos e outras tarefas a par ou em grupos homogéneos e heterogéneos, que possibilitem aos alunos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Participar em seqüências de habilidades, coreografias, etc.;</li> <li>- resolver problemas;</li> <li>- explorar materiais;</li> <li>- explorar o espaço, relações interpessoais, etc.</li> </ul> <p><b>Proporcionar atividades formativas que possibilitem aos alunos, em todas as situações:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- apreciar os seus desempenhos;</li> <li>- identificar pontos fracos e fortes das suas aprendizagens;</li> <li>- utilizar os dados da sua autoavaliação para se envolverem na aprendizagem;</li> <li>- descrever as suas opções durante a realização de uma tarefa ou abordagem de um problema.</li> </ul> <p><b>Proporcionar atividades formativas que possibilitem aos alunos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- realizar tarefas de síntese;</li> <li>- realizar tarefas de planificação, de revisão e de monitorização;</li> <li>- elaborar planos gerais, esquemas.</li> </ul> <p><b>Proporcionar atividades formativas, em grupos homogéneos e heterogéneos, que possibilitem aos alunos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- aceitar opções, falhas e erros dos companheiros;</li> <li>- aceitar o apoio dos companheiros nos esforços de aperfeiçoamento próprio;</li> </ul>	<p><b>TÉCNICAS:</b></p> <p><b>1. TESTAGEM</b></p> <p><b>Instrumentos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Exercícios de aplicação</li> </ul> <p><b>2. OBSERVAÇÃO</b></p> <p><b>Instrumentos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Grelhas de observação, de apresentações orais.</li> <li>- Lista de verificação de uma atividade / tarefa proposta.</li> <li>- Grelha de observação direta</li> </ul>

TEMA/ Unidade	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS E OUTRAS	DESCRITORES E ÁREAS DE COMPE- TÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE DADOS
<p><b>Natação</b></p> <p><b>17h</b></p> <p><i>A modalidade, será desenvolvida num dos semestres, em parceria com a Câmara Municipal da Nazaré através do projeto Criança +Nadar.</i></p>			<ul style="list-style-type: none"> <li>- aceitar ou argumentar pontos de vista diferentes;</li> <li>- promover estratégias que induzam respeito por diferenças de características, crenças ou opiniões.</li> </ul> <p><b>Proporcionar atividades formativas que possibilitem aos alunos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- saber questionar uma situação;</li> <li>- desencadear ações de comunicação verbal e não verbal pluridirecional.</li> </ul> <p><b>Proporcionar atividades formativas que, em todas as situações, criem oportunidades de:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- cooperar com os companheiros na procura do êxito pessoal e do grupo;</li> <li>- cooperar, promovendo um clima relacional favorável ao aperfeiçoamento pessoal e ao gosto proporcionado pelas atividades;</li> <li>- aplicar as regras de participação, combinadas na turma;</li> <li>- agir com cordialidade e respeito na relação com os colegas e com o professor;</li> <li>- respeitar as regras organizativas que permitam atuar em segurança;</li> <li>- ser autónomo na realização de tarefas;</li> <li>- colaborar na preparação e organização dos materiais.</li> </ul> <p><b>Proporcionar atividades formativas que impliquem, por parte do aluno:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- conhecer e aplicar cuidados de higiene;</li> <li>- conhecer e aplicar as regras de segurança pessoal e dos companheiros;</li> <li>- conhecer e aplicar regras de preservação dos recursos materiais e do ambiente;</li> <li>- promover o gosto pela prática regular de atividade física.</li> </ul>	

**Notas:**

A-Linguagens e textos; B-Informação e comunicação; C-Raciocínio e resolução de problemas; D-Pensamento crítico e pensamento criativo; E-Relacionamento interpessoal; F-Desenvolvimento pessoal e autonomia; G-Bem-estar, saúde e ambiente; H-Sensibilidade estética e artística; I-Saber científico, técnico e tecnológico; J- Consciência e domínio do corpo.

Princípio da diversificação, princípio da positividade e princípio da integração curricular: os professores devem utilizar, no mínimo, **duas** técnicas de diferentes tipologias para classificar, devendo estas ter a mesma valorização; as técnicas e os instrumentos utilizados para a recolha de dados são da responsabilidade de cada professor e devem ser utilizados/selecionados de acordo com as características de cada turma e cada aluno (Decreto-Lei nº 54/2018); os professores devem fornecer feedback de qualidade, formal ou informal, dando novas oportunidades de aprendizagem aos alunos antes do processo de classificação; os professores devem propor tarefas que permitam, simultaneamente, aprender, ensinar e avaliar.

**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA NAZARÉ**  
Ano Letivo 2024/2025

**Critérios de Avaliação e Classificação – Apoio ao Estudo – 1.º, 2.º, 3.º e 4.º Anos**

**CRITÉRIOS ESPECÍFICOS**

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS		
<b>DOMÍNIOS</b>	<b>Método e Organização do Trabalho (30%)</b>	Desenvolver competências de controlo, de planificação e organização do estudo.
	<b>Estratégias Cognitivas (40%)</b>	Avaliar e ajustar os métodos de trabalho à sua forma de aprender e aos objetivos.
	<b>Envolvimento Pessoal (30%)</b>	Desenvolver atitudes de responsabilidade sobre o trabalho desenvolvido.

Domínios	DESCRITORES DE DESEMPENHO			
	NÍVEL 5 (MB) (100% - 90%)	NÍVEL 4 (B) (89% - 70%)	NÍVEL 3 (S) (69% - 50%)	NÍVEL 2 (INS) (49% - 0%)
<b>Método e Organização do Trabalho</b>	O aluno desenvolve <b> muito bem </b> competências de controlo, de planificação e organização do estudo, revelando <b> muita </b> autonomia.	O aluno desenvolve <b> bem </b> competências de controlo, de planificação e organização do estudo, revelando <b> boa </b> autonomia.	O aluno desenvolve <b> algumas </b> competências de controlo, de planificação e organização do estudo, revelando <b> alguma </b> autonomia.	O aluno <b> não </b> desenvolve competências de controlo, de planificação e organização do estudo, <b> nem </b> revela autonomia.
<b>Estratégias Cognitivas</b>	O aluno avalia e ajusta <b> muito bem </b> os métodos de trabalho à sua forma de aprender e aos objetivos.	O aluno avalia e ajusta <b> bem </b> os métodos de trabalho à sua forma de aprender e aos objetivos.	O aluno avalia e ajusta os métodos de trabalho à sua forma de aprender e aos objetivos.	O aluno <b> não </b> avalia <b> nem </b> ajusta os métodos de trabalho à sua forma de aprender e aos objetivos.
<b>Envolvimento Pessoal</b>	O aluno desenvolve <b> muito bem </b> atitudes de responsabilidade sobre o trabalho desenvolvido.	O aluno desenvolve <b> bem </b> atitudes de responsabilidade sobre o trabalho desenvolvido.	O aluno desenvolve atitudes de responsabilidade sobre o trabalho desenvolvido.	O aluno <b> não </b> desenvolve atitudes de responsabilidade sobre o trabalho desenvolvido.

## PLANIFICAÇÃO DE APOIO AO ESTUDO – 1.º, 2.º, 3.º e 4.º Anos

TEMA/Unidade	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS E OUTRAS	DESCRITORES E ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE DADOS
<b>Método e Organização do Trabalho</b>  <b>10h</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver competências de controlo, planificação e organização do estudo.</li> <li>- Integrar saberes no desenvolvimento das suas tarefas.</li> </ul>	<b>Questionador (A, F, G, I, J)</b>  <b>Autoavaliador (transversal às áreas)</b>  <b>Participativo/colaborador (B, C, D, E, F)</b>	<b>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecimento das suas necessidades espaciais;</li> <li>- Eliminação gradual dos fatores perturbadores no seu espaço de trabalho;</li> <li>- Organização do seu caderno mediante critérios de estruturação;</li> <li>- Cumprimento de pequenas etapas diárias: marcação de tempo para a realização de uma atividade;</li> <li>- Desenvolvimento de atividades que favoreçam a atenção e a concentração;</li> <li>- Explorar diferentes estratégias de estudo, aplicáveis às diversas disciplinas;</li> <li>- Aperfeiçoamento das capacidades de produção escrita, individualmente, a pares e em grupo.</li> </ul>	<p style="text-align: center;"><b>TÉCNICAS:</b></p> <p><b>1. ANÁLISE DE CONTEÚDO</b></p> <p><b>Instrumentos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalhos de pesquisa.</li> <li>- Composições</li> </ul>
<b>Estratégias Cognitivas</b>  <b>15h</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Avaliar e ajustar os métodos de trabalho à sua forma de aprender e aos objetivos.</li> <li>- Selecionar e organizar tarefas de superação de dificuldades.</li> <li>- Desenvolver uma atitude crítica.</li> <li>- Formular e comunicar opiniões críticas sobre o seu trabalho e o dos outros.</li> </ul>	<b>Responsável/autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</b>	<b>Promover estratégias que requeiram/induzam por parte do aluno:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização de atividades que desenvolvam o raciocínio;</li> <li>- Reforço das aprendizagens;</li> <li>- Realização de pesquisas para alargar o saber;</li> <li>- Aprendizagem do uso da técnica do sublinhado;</li> <li>- Realização de esquemas e mapas conceituais;</li> <li>- Aplicação de estratégias relacionadas com o raciocínio para resolver problemas de natureza diversa;</li> <li>- Manipulação de material concretizador;</li> <li>- Utilização das TIC.</li> </ul>	<p><b>2. OBSERVAÇÃO</b></p> <p><b>Instrumentos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Grelhas de observação, de apresentações orais.</li> <li>- Lista de verificação de uma atividade / tarefa proposta.</li> <li>- Grelha de observação direta.</li> </ul>
<b>Envolvimento Pessoal</b>  <b>10h</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver atitudes de responsabilidade sobre o trabalho desenvolvido.</li> <li>- Desenvolver a capacidade de cooperar com os outros e de trabalhar em grupo.</li> <li>- Desenvolver confiança em si próprio, motivação para aprender, autorregulação, espírito de iniciativa e tomada de decisão.</li> </ul>			

**Notas:**

A-Linguagens e textos; B-Informação e comunicação; C-Raciocínio e resolução de problemas; D-Pensamento crítico e pensamento criativo; E-Relacionamento interpessoal; F-Desenvolvimento pessoal e autonomia; G-Bem-estar, saúde e ambiente; H-Sensibilidade estética e artística; I-Saber científico, técnico e tecnológico; J- Consciência e domínio do corpo.

Princípio da diversificação, princípio da positividade e princípio da integração curricular: os professores devem fornecer feedback de qualidade, formal ou informal, dando novas oportunidades de aprendizagem aos alunos; devem propor tarefas que permitam, simultaneamente, aprender, ensinar e avaliar.

**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA NAZARÉ**  
 Ano Letivo 2024/2025

**Critérios de Avaliação e Classificação – Projeto +Mar – 1.º, 2.º, 3.º e 4.º Anos**

**CRITÉRIOS ESPECÍFICOS**

<b>DOMÍNIOS</b>	<b>O Oceano (100%)</b>	Participar e envolver-se nas atividades propostas. Reconhecer a importância e o valor do Oceano. Compreender a influência e o domínio do Oceano na Humanidade. Identificar a relevância do Mar Português. Proteger o oceano.
-----------------	------------------------	--

**DESCRIPTORIOS DE DESEMPENHO**

Domínios	DESCRIPTORIOS DE DESEMPENHO			
	NÍVEL 5 (MB) (100% - 90%)	NÍVEL 4 (B) (89% - 70%)	NÍVEL 3 (S) (69% - 50%)	NÍVEL 2 (INS) (49% - 0%)
<b>O Oceano</b>	O aluno participa e envolve-se <b> muito bem </b> nas atividades propostas. Reconhece <b> com muito rigor </b> a importância e o valor do Oceano e compreende <b> muito bem </b> a influência e o domínio do Oceano na Humanidade. Identifica <b> muito bem </b> a relevância do Mar Português e protege o oceano.	O aluno participa e envolve-se <b> bem </b> nas atividades propostas. Reconhece <b> com rigor </b> a importância e o valor do Oceano e compreende <b> bem </b> a influência e o domínio do Oceano na Humanidade. Identifica <b> bem </b> a relevância do Mar Português e protege o oceano.	O aluno participa e envolve-se nas atividades propostas. Reconhece <b> com algum </b> rigor a importância e o valor do Oceano e compreende a influência e o domínio do Oceano na Humanidade. Identifica a relevância do Mar Português e protege o oceano.	O aluno não participa nem se envolve nas atividades propostas. <b> Não </b> reconhece a importância e o valor do Oceano, nem compreende a influência e o domínio do Oceano na Humanidade. Não identifica a relevância do Mar Português e protege o oceano.

## PLANIFICAÇÃO DO PROJETO + Mar – 1.º, 2.º, 3.º e 4.º Anos

TEMA/ Unidade	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS E OUTRAS	DESCRITORES E ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE DADOS
<p><b>Importância do Oceano:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Porque é importante o oceano?</li> </ul> <p><b>5 horas</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer o oceano, reconhecer os seus limites e compreender como é o fundo marinho e a zona costeira.</li> <li>- Reconhecer que a temperatura da água influencia a diversidade e o número de organismos vivos que habitam determinadas regiões do oceano.</li> <li>- Reconhecer a influência da salinidade na flutuabilidade dos objetos.</li> <li>- Compreender o movimento da água no oceano, perceber a origem das correntes marítimas e conhecer alguns dos fenómenos associados a estas correntes (como se formam as ondas e porque existem marés)</li> <li>- Descobrir a biodiversidade marinha.</li> <li>- Relacionar ameaças à biodiversidade dos seres vivos com a necessidade de desenvolvimento de atitudes responsáveis face à Natureza.</li> <li>- Saber colocar questões sobre problemas ambientais existentes na localidade onde vive, nomeadamente relacionados com a água, a anergia, os resíduos, o ar, os solos, apresentando propostas de intervenção.</li> <li>- Saber colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências, comprovar resultados e saber comunicar, reconhecendo como se constrói o conhecimento.</li> <li>- Refletir sobre comportamentos e atitudes, que ajudem a educar para uma geração azul.</li> <li>- Identificar situações e comportamentos de risco para a saúde e a segurança individual e coletiva, propondo medidas de prevenção e proteção adequadas.</li> <li>- Categorizar os seres vivos de acordo com semelhanças e diferenças observáveis.</li> <li>- Relacionar as características dos seres vivos com o seu habitat.</li> <li>- Descrever elementos naturais e humanos do lugar onde vive através da recolha de informação em várias fontes documentais.</li> <li>- Reconhecer que o oceano é essencial à vida na Terra.</li> <li>- Saber colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências, comprovar resultados e saber comunicar, reconhecendo como se constrói o conhecimento.</li> <li>- Refletir sobre comportamentos e atitudes, que ajudem a educar para uma geração azul.</li> </ul>	<p><b>Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)</b></p> <p><b>Questionador (A, F, G, I, J)</b></p> <p><b>Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)</b></p> <p><b>Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</b></p> <p><b>Criativo (A, C, D, J)</b></p> <p><b>Indagador / Investigador (C, D, F, H, I)</b></p> <p><b>Crítico / Analítico (A, B, C, D, G)</b></p> <p><b>Conhecedor /Sabedor /Culto/Informado (A, B, G, I, J)</b></p>	<p><b>Viagem ao fundo do Mar:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Inventar uma história de uma viagem ao fundo do mar a bordo de um submersível (pág. 31 do manual).</li> </ul> <p><b>Quanto mais escuro, mais fundo:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Leitura orientada do livro “Nadadorzinho”, e exploração através de desenho, pintura recorte e colagem (pág. 38 do manual).</li> </ul> <p><b>Sobe e desce:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Experiência sobre a influência da salinidade na flutuabilidade dos objetos (pág. 45 do manual).</li> </ul> <p><b>Tu controlas as correntes:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Visualizar como se movem as correntes frias e as quentes (pág. 50 do manual).</li> </ul> <p><b>Apanha a onda:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Visualização da xilografia “A grande onda de Kanagawa”. Descrição oral da xilografia e associar sentimentos, sensações e estados de espírito (pág. 54 do manual).</li> </ul> <p><b>ABC do mar:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Construir o cartão de identidade de diversos animais marinhos (pág. 62 do manual).</li> </ul> <p><b>Um oceano generoso:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Leitura do livro “A árvore generosa”, exploração através da elaboração de uma lista dos recursos naturais e dos serviços que árvore ofereceu (pág. 94 do manual).</li> </ul>	<p style="text-align: center;"><b>TÉCNICAS:</b></p> <p><b>1. ANÁLISE DE CONTEÚDO</b></p> <p><b>Instrumentos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalhos de pesquisa.</li> <li>- Composições</li> </ul> <p><b>2. TESTAGEM</b></p> <p><b>Instrumentos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Testes escritos</li> <li>- Testes orais</li> <li>- Questões de aula</li> </ul> <p><b>3. INQUÉRITO</b></p> <p><b>Instrumentos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Questionários orais.</li> <li>- Questionários escritos.</li> </ul> <p><b>4. OBSERVAÇÃO</b></p> <p><b>Instrumentos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Grelhas de observação, de apresentações orais.</li> <li>- Lista de verificação de uma atividade / tarefa proposta.</li> <li>- Grelha de observação direta.</li> </ul>

TEMA/ Unidade	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS E OUTRAS	DESCRITORES E ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE DADOS
<p><b>O Valor do Oceano:</b> - Quanto vale o Oceano?</p> <p>5 horas</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhecer que os ambientes marinhos e costeiros contribuem para a economia nacional, devendo ser incluídos nos processos de orçamentação, planeamento e tomada de decisão.</li> <li>- Saber colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências, comprovar resultados e saber comunicar, reconhecendo como se constrói o conhecimento.</li> <li>- Reconhecer a importância do diálogo, da negociação e do compromisso na resolução pacífica de situações de conflito.</li> <li>- Refletir sobre comportamentos e atitudes, que ajudem a educar para uma geração azul.</li> </ul>		<p><b>Quando eu for grande, quero ser...:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar profissões ligadas ao oceano (pág. 123 do manual);</li> <li>- Convidar familiares ou amigos dos alunos com profissões ligadas ao mar, para irem à escola partilhar experiências e conhecimentos sobre o mar.</li> </ul>	
<p><b>A Influência do Oceano na Humanidade:</b> - Como influenciou o Oceano a Humanidade?</p> <p>5 horas</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhecer datas, factos e locais significativos para a história pessoal ou das pessoas que lhe são próximas, localizando-as em mapas ou plantas e numa linha de tempo.</li> <li>- Reconhecer a importância do oceano no desenvolvimento da humanidade.</li> <li>- Saber colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências, comprovar resultados e saber comunicar, reconhecendo como se constrói o conhecimento.</li> <li>- Refletir sobre comportamentos e atitudes, que ajudem a educar para uma geração azul.</li> <li>- Descrever elementos naturais e humanos do lugar onde vive através da recolha de informação em várias fontes documentais.</li> </ul>		<p><b>Levantar âncora:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Exploração de mitos e lendas ligadas ao oceano; conhecer técnicas e instrumentos de navegação e identificar produtos comercializados nas viagens oceânicas (pág. 154 do manual).</li> </ul>	
<p><b>O domínio sobre o Oceano:</b> - Quem é o dono do Oceano?</p> <p>5 horas</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhecer o oceano é propriedade comum de toda a humanidade.</li> <li>- Saber colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências, comprovar resultados e saber comunicar, reconhecendo como se constrói o conhecimento.</li> <li>- Reconhecer a importância do diálogo, da negociação e do compromisso na resolução pacífica de situações de conflito.</li> <li>- Refletir sobre comportamentos e atitudes, que ajudem a educar para uma geração azul.</li> <li>- Relacionar instituições e serviços que contribuem para o bem-estar das populações com as respetivas atividades e funções.</li> </ul>		<p><b>Quem é o dono do oceano:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Distribuir as cartas roxas (do Kit) pelos alunos e representar graficamente o que se descreve na carta, criando personagens, para que aquando do reconto dos direitos do mar os alunos consigam ordenar as suas cartas cronologicamente (pág. 178 do manual).</li> </ul>	



TEMA/ Unidade	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS E OUTRAS	DESCRITORES E ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE DADOS
<p><b>O Mar Português:</b>  <b>- Porque é especial o mar de Portugal?</b></p> <p><b>5 horas</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhecer que o oceano está presente na história e geografia de Portugal.</li> <li>- Saber colocar questões sobre problemas ambientais existentes na localidade onde vive, nomeadamente relacionados com a água, a energia, os resíduos, o ar, os solos, apresentando propostas de intervenção.</li> <li>- Saber colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências, comprovar resultados e saber comunicar, reconhecendo como se constrói o conhecimento.</li> <li>- Refletir sobre comportamentos e atitudes, que ajudem a educar para uma geração azul.</li> <li>- Descrever elementos naturais e humanos do lugar onde vive através da recolha de informação em várias fontes documentais.</li> </ul>		<p><b>Da salina nasce o sal:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Descobrir o processo utilizado nas salinas para obter sal (pág. 193 do manual).</li> </ul>	
<p><b>Proteção do Oceano:</b>  <b>- Como se protege o Oceano?</b></p> <p><b>5 horas</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhecer que o impacto dos seres humanos é tão grande que provoca a degradação ambiental.</li> <li>- Reconhecer a existência de bens comuns à humanidade (ar, água, solo, etc.) e a necessidade da sua preservação.</li> <li>- Saber colocar questões sobre problemas ambientais existentes na localidade onde vive, nomeadamente relacionados com a água, a energia, os resíduos, o ar, os solos, apresentando propostas de intervenção.</li> <li>- Saber colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências, comprovar resultados e saber comunicar, reconhecendo como se constrói o conhecimento.</li> <li>- Reconhecer a importância do diálogo, da negociação e do compromisso na resolução pacífica de situações de conflito.</li> <li>- Refletir sobre comportamentos e atitudes, que ajudem a educar para uma geração azul.</li> <li>- Identificar situações e comportamentos de risco para a saúde e a segurança individual e coletiva, propondo medidas de prevenção e proteção adequadas.</li> </ul>		<p><b>Sardinha e carapau à medida:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Utilizar as cartas 226 e 227 (do Kit), desenhar várias sardinhas e carapaus de vários tamanhos e fazer medições com régua, verificando que os peixes não devem medir abaixo de 11cm e 15cm respetivos (pág. 222 do manual).</li> </ul>	

TEMA/ Unidade	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS E OUTRAS	DESCRITORES E ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE DADOS
<p><b>Descobrir o Oceano:</b>  <b>- O que há por descobrir no Oceano?</b></p> <p><b>5 horas</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhecer que apenas 10% do oceano está descoberto e que ainda há muito para descobrir.</li> <li>- Saber colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências, comprovar resultados e saber comunicar, reconhecendo como se constrói o conhecimento.</li> <li>- Refletir sobre comportamentos e atitudes, que ajudem a educar para uma geração azul.</li> <li>- Descrever elementos naturais e humanos do lugar onde vive através da recolha de informação em várias fontes documentais.</li> </ul>		<p><b>Diz-me onde vives, dir-te-ei quem és?</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Propor aos alunos que descrevam um novo local no oceano e desenhem uma nova espécie que nele habita (pág. 262 do manual).</li> </ul>	

**Notas:**

A-Linguagens e textos; B-Informação e comunicação; C-Raciocínio e resolução de problemas; D-Pensamento crítico e pensamento criativo; E-Relacionamento interpessoal; F-Desenvolvimento pessoal e autonomia; G-Bem-estar, saúde e ambiente; H-Sensibilidade estética e artística; I-Saber científico, técnico e tecnológico; J- Consciência e domínio do corpo.

Princípio da diversificação, princípio da positividade e princípio da integração curricular: os professores devem utilizar, no mínimo, **duas** técnicas de diferentes tipologias para classificar, devendo estas ter a mesma valorização; as técnicas e os instrumentos utilizados para a recolha de dados são da responsabilidade de cada professor e devem ser utilizados/selecionados de acordo com as características de cada turma e cada aluno (Decreto-Lei nº 54/2018); os professores devem fornecer feedback de qualidade, formal ou informal, dando novas oportunidades de aprendizagem aos alunos antes do processo de classificação; os professores devem propor tarefas que permitam, simultaneamente, aprender, ensinar e avaliar.